

OEIRAS ACTUAL

BOLETIM MUNICIPAL Nº 161

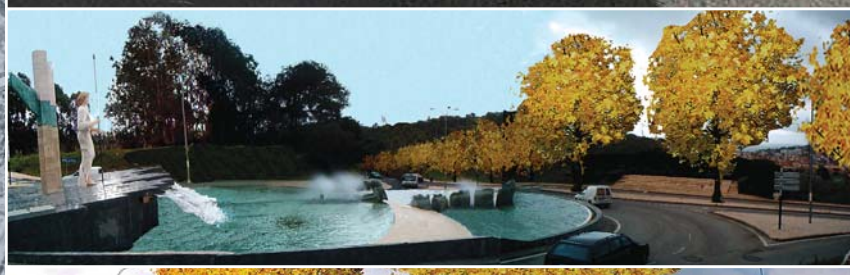
JANEIRO | FEVEREIRO 2006

A impressão
deste exemplar
custou
0,24€

ISSN 0871-7539



NATUREZA



Retomadas visitas de trabalho ao concelho

Retomando uma prática antiga, o presidente da Câmara Municipal iniciou, em Fevereiro, uma série de visitas de trabalho ao concelho. Denominados de “visitas ao local”, estes périplos são aproveitados, pelo autarca, para contactos com munícipes que, das mais diversas formas, se dirigem à Câmara solicitando a resolução de problemas ou conflitos.



A primeira visita iniciou-se na freguesia de Algés, mais precisamente em Miraflores, onde questões relacionadas com a limpeza de espaços públicos e com a iluminação pública merecerem especial atenção.

Sempre acompanhado por dirigentes municipais, o Dr. Isaltino Morais fez questão de ouvir moradores e de averiguar, *in loco*, a justeza das reivindicações apresentadas.

A comitiva rumou, à Cruz Quebrada, onde era aguardada por representantes de um condomínio preocupados com a segurança. Os promotores do empreendimento deram conhecimento, ao presidente da Câmara, da intenção de implementar, no acesso ao par-

que de estacionamento, um sistema de controlo de entradas de pessoas e veículos. À semelhança do que tinha sucedido em Miraflores, o autarca quis ser informado, com pormenores, dos motivos que, na opinião dos seus interlocutores, justificavam tal tomada de posição para, no local, dar conta da sua opinião relativamente ao exposto.

Em Algés, o Dr. Isaltino Morais visitou um prédio de habitação em avançado estado de degradação para se inteirar das condições em que ali habitam algumas pessoas, nomeadamente um idoso sem acompanhamento familiar.

A hipótese de um eventual realoja-

mento em habitação municipal foi, neste caso, ponderada, uma vez que o edifício não oferecia as condições mínimas de habitabilidade.

Cultura, mobilidade e espaços verdes

O presidente da Câmara deslocou-se, depois, à Baixa de Algés, para se inteirar dos progressos nas obras de recuperação do Palácio Anjos.

No local falou com os responsáveis pela empreitada, tendo sido tomada a decisão relativa à pintura exterior do edifício.

Seguiu, então, para Linda-a-Velha, onde uma questão relacionada com a edificação de um muro por parte de um munícipe mereceu atenção.

Na mesma freguesia, a comitiva visitou uma zona residencial, tendo sido averiguada a viabilidade de demolição de um muro que provoca o estrangulamento de uma artéria e consequentes dificuldades de mobilidade viária e estacionamento.

O arranjo paisagístico de um terreno baldio, nas traseiras de alguns edifícios de habitação, esteve na origem de uma outra paragem no âmbito desta visita.

A possibilidade de criação de um espaço verde, que valorize a zona, foi analisada neste contexto.

Em Carnaxide a comitiva fez a sua última paragem. O presidente da Junta de



Freguesia local juntou-se, então, ao presidente da Câmara e juntos percorreram uma série de ruas. A requalificação de algumas praças e do chamado “quintal desportivo” foram assuntos a merecer a atenção dos dois autarcas.

Terminal rodoviário em teste

O presidente da Câmara agendou, para a semana seguinte, a segunda visita de trabalho, elegendo, desta feita, como destino a freguesia de Paço de Arcos.

Primeira paragem, uma zona de estacionamento situada nas proximidades



Mobilidade e Serviço Público

A existência deste tipo de transportes (MoveOeiras) justifica-se em zonas de difícil mobilidade, de que constitui exemplo a circulação entre as zonas antigas e a Baixa de Algés, mas mesmo nessa situação terão, forçosamente, de ser implementadas medidas de racionalização.



A Câmara Municipal de Oeiras tomou a decisão de proceder a uma avaliação sobre os fundamentos, nos moldes em que foi criado, o MoveOeiras, um autocarro de utilização gratuita que desde Setembro do ano passado circula em Linda-a-Velha.

Essa avaliação é absolutamente indispensável como meio de aferir a sustentabilidade da iniciativa, os custos que envolve e a justificação que presidiu à decisão de colocar este autocarro à disposição dos munícipes de Linda-a-Velha em detrimento da resolução de problemas de maior gravidade em matéria de transportes públicos e de mobilidade que, infelizmente, o concelho ainda enfrenta.

A Câmara Municipal de Oeiras compreende que, em torno do MoveOeiras, tenham sido criadas, pelos munícipes de Linda-a-Velha, legítimas expectativas. Mas uma Câmara Municipal não pode em nome dessa legitimidade sacrificar as necessidades e interesses de outros munícipes, porventura mais carenciados ou hipotecar recursos que lhe são indispensáveis para responder a outras necessidades. E sobretudo não pode ceder a iniciativas que, tendo tido origem em pleno período da campanha eleitoral, não obedeceram à avaliação do impacto financeiro e de custos.

O MoveOeiras foi apresentado como um meio de transporte urbano particularmente vocacionado para servir a população mais idosa e/ou com mobilidade reduzida e, ainda, os jovens em idade escolar. Rapidamente e contrariando essas premissas constatou-se que era utilizado por passageiros de todas as idades, e de forma indiscriminada. Não está a cumprir, por isso, os objectivos a que inicialmente se propunha, configurando, actualmente, uma situação de difícil sustentabilidade com gastos na ordem dos 80 mil euros anuais, incluindo pessoal, combustível e manutenção do veículo.

Para a Câmara Municipal seria fácil manter em circulação o autocarro, tendo como único critério a satisfação dos seus utilizadores mesmo sabendo que no Concelho existem situações de maior grau de insatisfação em matéria de mobilidade e transportes urbanos.

A Câmara Municipal tem a estrita obrigação de zelar pelo cumprimento do serviço público. E aplicar os meios disponíveis nas situações de maior carência social.

A existência deste tipo de transportes justifica-se em zonas de difícil mobilidade, de que constitui exemplo a circulação entre as zonas antigas e a Baixa de Algés, mas mesmo nessa situação terão, forçosamente, de ser implementadas medidas de racionalização. Refiro-me, concretamente, aos passageiros que a eles têm acesso e ao pagamento, cujos valores terão de ser definidos, ainda que obedecendo a padrões que correspondam a valores sociais.

A questão exige a elaboração de estudos prévios e regulamentação, não estando colocada de parte a hipótese de criação de um cartão de utente. É isso que a Câmara Municipal está a fazer alargando esse trabalho a aglomerados urbanos como Queijas e Porto Salvo.

A Câmara Municipal de Oeiras não pode deixar de fundamentar as suas decisões na noção de serviço público para todos e não apenas para alguns. Essa é a obrigação de todos quantos asseguram a gestão da chamada coisa pública.

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Isaltino Morais

da estação do SATU da Tapada do Mocho. Ali, o Dr. Isaltino Morais acompanhou, durante alguns minutos, o trabalho dos operários e dos jardineiros encarregues do arranjo paisagístico.

A comitiva municipal seguiu, depois, para o futuro terminal rodoviário de Paço de Arcos, para assistir a uma demonstração de viabilidade.

Ainda em fase de obra, o terminal foi “testado” por um autocarro, com os presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia a serem informados, pelos técnicos, das possibilidades de circulação no interior daquela estrutura que em finais do próximo ano já deverá funcionar como local de tomada e largada de passageiros para autocarros e táxis.

O Dr. Isaltino Morais foi, mais tarde, recebido, na fábrica, pelos responsáveis pela antiga Novembal, uma empresa de embalagens de cartolinas impressas, que ali deram conta do projecto de reconstrução de parte do complexo, destruído por um violento incêndio em 2004.

Trata-se de um investimento na ordem de um milhão de euros, por parte de uma empresa que há décadas se encontra sedeadada no concelho de Oeiras.

Num plano totalmente diferente, o presidente da Câmara encaminhou-se, depois, para a Escola Básica 2,3 Joaquim de Barros. Naquele estabelecimento de ensino foi guiado, por um grupo de professores, numa visita à horta pedagógica da escola e tomou nota dos pedidos que ali lhe foram endereçados – material para a manutenção da horta e do jardim, projectos que contam com a dedicação de alunos, docentes e funcionários.

A visita de trabalho não ficou, contudo, completa sem uma paragem naquele que é considerado como o *ex-libris* da freguesia e da vila de Paço de Arcos.

O presidente da Câmara requereu para ali a presença de dirigentes e técnicos municipais encarregues da elaboração do projecto de criação de uma Galeria de Exposições, no espaço da antiga adega do Palácio.

Seguidamente, visitou, na companhia do seu proprietário, uma das casas anexas.

Os casos de uma moradia em risco de derrocada, de uma rampa metálica para acesso de deficientes a um edifício (cuja colocação foi promovida pelos moradores) e de umas escadas em “caracol” que já deram origem, segundo relatos de moradores, a acidentes graves, ocuparam o resto da visita de trabalho.

Oeiras constitui Grupo de Reflexão Estratégica

“Pensar os novos desafios que o futuro encerra e continuar a promover a imagem de um concelho pautado pelo desenvolvimento sustentável neste dealbar do novo século” serão as principais missões do Grupo de Reflexão Estratégica da Presidência da Câmara Municipal de Oeiras, identificadas pelo presidente da Autarquia, no decurso da reunião fundadora desse “conselho consultivo”.



Dezasseis personalidades, “algumas das mais brilhantes e destacadas a nível nacional”, cujas vidas pessoais e profissionais se encontram, de algum modo, ligadas ao concelho, integram este órgão, agora formalmente constituído, e em conjunto trabalharão para “projectar, cada vez mais, Oeiras em diversas vertentes de diferentes áreas”.

Novas tecnologias, biotecnologia

e tecnologias tropicais, educação, saúde, desporto, lazer e turismo de negócios são algumas dessas áreas, “por onde deverá passar o desenvolvimento estratégico do concelho de Oeiras nos próximos anos”.

Nas palavras do Dr. Isaltino Morais, “pode este Grupo de Reflexão, a partir de tantas vozes credíveis e independentes da nossa sociedade, contribuir, pelo cruzamento das suas

diferentes opiniões, para um projecto de desenvolvimento sustentável e harmonioso, capaz de colocar Oeiras entre os municípios mais desenvolvidos da Europa”.

O presidente da Câmara anunciou, ainda, ser sua intenção utilizar as reflexões futuramente produzidas pelo Grupo de Reflexão na criação das directrizes que marquem a revisão do Plano Director Municipal.

A coordenação desta nova instância estará a cargo do Professor Doutor Luís Valadares Tavares, que, na oportunidade, considerou “um privilégio poder contribuir para o desenhar de novos rumos de modernidade para este Município”.

Referiu-se, neste contexto, aos que classificou de “atributos muito próprios do Município de Oeiras face aos grandes desígnios da Estratégia de Lisboa e da própria Sociedade do Conhecimento”, destacando o facto de ser o concelho cuja população apresenta uma percentagem mais elevada de qualificações iguais ou superiores

ao 12.º ano (39,3%) e o único que, em Portugal, inclui um espaço conexo com mais de 400 hectares dedicados à formação, à investigação, ao conhecimento e à tecnologia.

O presidente do Instituto Nacional de Administração declarou esperar “que este grupo possa contribuir para que o investidor estrangeiro que procura sediar uma empresa de alta tecnologia, o turista que pretenda visitar-nos, o jovem que procure iniciar a sua carreira ou a família que pretenda ter qualidade de vida, passem a considerar como primeira opção no leque das suas escolhas o município de Oeiras”.

No dia 16 de Fevereiro os membros deste Grupo de Reflexão Estratégica participaram numa visita guiada a alguns dos mais emblemáticos pólos do modelo de desenvolvimento escolhido para Oeiras: o TagusPark e o Lagoas Park, o Parque dos Poetas e o Passeio Marítimo, a Fábrica da Pólvora e a Quinta Real de Caxias e o SATU.

Composição do Grupo de Reflexão Estratégica

Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, **Dr. Isaltino Morais**

Presidente: **Prof. Doutor Luís Valadares Tavares**, Presidente do Instituto Nacional de Administração

General Alípio Tomé Pinto, Especialista em Estratégia e Defesa Nacional

Prof. Doutor António Coutinho, Presidente do Instituto Gulbenkian de Ciência

Prof. António Maria Mexia, Director

da Estação Agronómica Nacional **Dr. Armino Lourenço Monteiro**,

Presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários

Prof. Doutor Britaldo Rodrigues, Deputado à Assembleia Municipal de Oeiras

Prof. Doutor David Justino, Professor Universitário na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Mestre Francisco Simões, Escultor

Prof. Doutor José Lamego, Professor Universitário e Especialista em

Relações Internacionais

Prof. Doutor José Tribolet, Presidente do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores

Prof. Eng.º Luís Mira Amaral, Administrador da Sociedade Portuguesa de Inovação

Prof. Eng.º Luís Todo Bom, Professor Universitário Convidado do ISCTE

Dr.ª Maria de Belém Roseira, Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde da Assembleia da República

Prof. Dr. Nelson Lourenço, Reitor da

Universidade Atlântica

Dr. Telmo Augusto Correia, Vice-Presidente da Assembleia da República e Especialista em Assuntos de Turismo

Dr. Vítor Ramalho, Deputado à Assembleia da República e Especialista em Assuntos Africanos

Relator: **Dr. Nuno Manalvo**, Mestre em Teoria e Ciência Política, Chefe de Gabinete do Presidente da CMO

Oeiras em destaque na Bolsa de Turismo

O Município oeirense voltou a apostar na sua promoção enquanto destino turístico, marcando presença em mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) que no passado mês de Janeiro esteve patente no recinto da Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações.

Em dois stands, o da Junta de Turismo

da Costa do Estoril e o da Câmara Municipal, Oeiras deu assim a conhecer, aos milhares de visitantes daquele que é o maior certame do sector organizado no nosso país, a sua oferta turística, monumentos e jardins, praias e orla ribeirinha, galerias de arte, unidades hoteleiras e restauração, entre inúmeros outros atractivos.



Bombeiros de Barcarena com nova direcção



Assinaram o auto de posse, no passado dia 14 de Janeiro, os recém-eleitos membros da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense. Numa breve intervenção proferida na oportunidade, Manuel Cruz, presidente da direcção da associação, manifestou o desejo de estar à altura das exigências próprias do “ser bombeiro”. Tomaram, deste modo, posse, Alexandre Pinto Vaz (presidente Assembleia Geral), Francisco Pedrosa (vice-presidente AG), Raul Silva (1.º secretário AG), Sandra Cortes (2.ª secre-

tária AG), Cipriano Lucas (suplente AG); Luís Silva (presidente Conselho Fiscal), Maria Manuela Rocha (secretária CF), Paula Pereira (relatora CF), Fernando Florêncio (suplente CF); Manuel Cruz (presidente direcção), Luís Rocha (vice-presidente administrativo), Luís Simões (vice-presidente cultural), João Augusto (tesoureiro), Gentil Oliveira (1.º secretário), Octávio Arroz (2.º secretário), Helder Marques (vogal) e os suplentes João Santos, João Rodrigues, Fernando Alves, Maria do Carmo Marques e Sónia Rodrigues.

Presidente da Câmara entregou equipamentos Bombeiros receberam 14 moto-bombas flutuantes



Representantes das sete corporações de bombeiros do concelho de Oeiras (Algés, Barcarena, Carnaxide, Dafundo, Linda-a-Pastora, Oeiras e Paço de Arcos) receberam, em finais do passado mês de Dezembro, das mãos do presidente da Câmara Municipal, um total de 14 moto-bombas flutuantes, no valor de 16 mil euros. A cada corporação foram entregues duas moto-bombas, um tipo de equipamento utilizado com muita eficácia na aspiração de água e que se revela

particularmente útil em caso de cheia ou inundação mas que também é utilizado para abastecimento dos autotanques de combate a incêndios. Os equipamentos foram entregues pelo Dr. Isaltino Morais nas instalações da Protecção Civil Municipal, em Carnaxide. A Câmara Municipal de Oeiras prossegue, deste modo, uma política de apoio, quer financeiro quer ao nível de equipamentos, às associações e corpos de bombeiros.

Em Barcarena

Município adquire Quinta de Nossa Senhora da Conceição



A Câmara Municipal deverá avançar em breve com o processo de aquisição da Quinta de Nossa Senhora da Conceição, em Barcarena, pelo valor de dois milhões de euros. Situada em Azenhas, a Quinta de Nossa Senhora da Conceição é um prédio misto, constituído por um prédio urbano e três prédios rústicos, com uma área total registada de 18,174 hectares, actualmente proprie-

dade da Fundação Belchior Carneiro, uma instituição particular de solidariedade social. De acordo com as descrições históricas, a origem da Quinta remonta ao século XVII. Foi mandada construir pelos Sinel de Cordes, descendentes de João Baptista de Cordes, de origem flamenga, chamados a Portugal por Filipe II, para controlar o fisco real. O solar, de características arquitectó-

nicas austeras, reflecte a importância que à época detinha a família a quem pertencia, cujo brasão de pedra, com dois leões adossados, está visivelmente identificado no alto do frontão do portão de entrada que, sendo arqueado e quebrado, constitui um dos dois únicos ornamentos desta habitação. A austeridade exterior contrasta com o interior do solar que é ornado dos mais requintados azulejos do final do século XVII. Azulejos com vasos floridos, com bordaduras às flores de sabor oriental, numerosos padrões policromos e em azul e branco ou ainda formidáveis enrocamentos de folhagens onde se misturam anjinhos armados de tridentes, conchinhas e delfins tenebrosos, são atribuídos ao genial artista espanhol Gabriel del Barco, que chegou a Portugal em 1669. Adossada ao solar existe uma pequena capela dedicada a S. João Baptista, com uma aparência muito discreta no seu exterior apenas assinalada por um

pequeno campanário. Esta aparência contrasta com o requinte e homogeneidade decorativa do interior, cujo altar e retábulo, da autoria do arquitecto português João Antunes, estão revestidos a finos embutidos de mármore florentino policromos, fazendo conjunto com o pavimento, do mesmo material. Este conjunto é completado com painéis de azulejo que revestem integralmente as paredes, numa combinação perfeita com o próprio tecto abobadado, cuja recriação pictórica é igualmente atribuída a Gabriel del Barco. A riqueza e esplendor da capela justificou a classificação como imóvel de interesse público, em 1982. Já em 1990 a Câmara Municipal tinha manifestado interesse na aquisição desta quinta que, por ser vizinha da Estação Arqueológica de Leceia, classificada como imóvel de interesse municipal, assume um valor intrínseco acrescido, conferindo um particular interesse público à aquisição da propriedade por parte da Autarquia.

Oeiras promove revisão da Agenda XXI Local

O Município de Oeiras foi, e é, o primeiro município português a elaborar e publicar a Agenda XXI Local, “Oeiras XXI”, cujo processo se desenrolou na segunda metade da década de 90 do século XX, após aprovação e publicação do Plano Director Municipal, em 1994. Nesse mesmo ano, o Município de Oeiras assinou a Carta de Aalborg, Carta das Cidades e Vilas Sustentáveis, na Reunião de Aalborg, promovida pelo grupo de Peritos de Ambiente Urbano da Comissão Europeia. Além

de Oeiras, esteve presente Lisboa que também assinou a referida Carta. A partir de então, Oeiras tem continuado a seguir os trabalhos desenvolvidos pelo ICLEI, no sentido da actualização do conhecimento e da participação na discussão internacional neste domínio.

Em 2004 assinou os Compromissos de Aalborg, apresentados na Reunião “Aalborg + 10”, promovida pelo ICLEI, Organização Não Governamental internacional que conduz o processo

da Agenda XXI Local, desde 1994, em colaboração com a Comissão Europeia. Nesse encontro estiveram presentes, além de Oeiras, os Municípios de Mértola, Seia e Vila Real, que também assinaram os Compromissos de Aalborg.

Em Portugal, Oeiras tem mantido até hoje a “liderança” deste processo, tendo sido convidado repetidamente a participar em reuniões municipais e outras, destinadas a dinamizar o processo de Agenda XXI no nosso país.

Neste quadro, a Câmara Municipal considerou que, paralelamente à Revisão do PDM, deveria rever “Oeiras XXI”, de forma a manter a actualidade do processo e ligá-lo de forma evidente ao processo de Revisão do PDM, para o qual deverá contribuir com orientações e estratégias no âmbito do Desenvolvimento Sustentável.

A Revisão de “Oeiras XXI” está a ser iniciada agora, com a assessoria da FCT/UNL, Departamento de Engenharia do Ambiente. Esteja atento e colabore.

Em seis meses

Mais de 14 mil visitaram a Loja de Informação Municipal



A Câmara Municipal de Oeiras tem em funcionamento, no Centro Comercial Oeiras Parque, uma Loja de Informação e Divulgação Municipal que, tal como o nome indica, disponibiliza, a munícipes e não só, um leque diversificado de informações relativas às iniciativas e eventos promovidos pela Autarquia. Naquele espaço podem encontrar-se folhetos, brochuras e outros materiais de divulgação do concelho ou informativos de distribuição gratuita, como o Roteiro 30 Dias, o boletim municipal Oeiras Actual ou a revista Oeiras Municipal, sendo, paralelamente, exibidos filmes institucionais. A venda de produtos associados à imagem do Município contribui, por outro lado, para o incremento de visitas à loja, que ganhou particular rele-

vo no decurso do segundo semestre do ano passado. Mais de 14 mil pessoas visitaram, nesse período, a Loja de Informação e Divulgação Municipal, destacando-se a procura de postais, *merchandising* municipal e senhas de refeição escolares.

Informações relacionadas com os eventos, desportivos, culturais e outros, promovidos pela Câmara Municipal são as que mais frequentemente são solicitadas pelos visitantes da loja, a par de outras, referentes ao funcionamento dos serviços municipais.

Registo, ainda, para o significativo número de turistas, nacionais e estrangeiros, que ali procuram resposta para as suas dúvidas relativamente a Oeiras, ao seu património histórico e arquitectónico e aos seus espaços de lazer.

Designado representante do Município na OEINERGE

Foi aprovada, recentemente, pelo Executivo municipal, a designação da vereadora Dra. Madalena Castro para o exercício da função de vogal no Conselho de Administração da OEINERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras.

Esta designação surge na sequência da solicitação de cessação dessas funções apresentada em Outubro último pelo Dr. José Eduardo Costa.

Registe-se que o contrato firmado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Direcção-Geral de Energia e Transportes da Comissão Europeia, ao abrigo do Programa SAVE, prevê que um dos administradores seja um eleito local, como forma de garantir um maior entrosamento das actividades da referida agência nas estratégias e planos municipais.

Actualização dos valores das taxas

Foi aprovada recentemente, em reunião do Executivo camarário, a actualização de 2,9% dos valores das taxas para o ano de 2006.

Registe-se que aqueles valores são actualizados, no início de cada ano,

de acordo com o índice de preços do consumidor previsto pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A actualização ponderada para o ano em curso corresponde à percentagem de inflação prevista, precisamente 2,9%.

Actualização de tarifas dos SMAS

Foi ratificada em Janeiro, pelo Executivo camarário, a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora relativa à actualização dos preços de serviços e da tarifa de alu-

guer de contadores para o ano de 2006.

Esta actualização representa um aumento de 2,9% em relação ao ano anterior, valor que se reporta à taxa de inflação prevista pelo Governo para o ano em curso.

Câmara Municipal aprovou novos Conselhos de Administração

Empresas municipais com nova gestão



Foi recentemente aprovada, pelo Executivo municipal, a constituição dos novos conselhos de administra-

ção das empresas municipais Parques Tejo e Oeiras Viva.

No que respeita à Parques Tejo EM, empresa que tem como principal área de acção a gestão e exploração do sistema de estacionamento do concelho, o Conselho de Administração é agora presidido pelo Engenheiro Luís Silva, tendo como administradores a Dra. Alexandra Moura e o Dr. Jorge Ataíde Campos, este último transitando do anterior mandato.

Quanto à Oeiras Viva, a empresa municipal responsável pela gestão dos equipamentos sócio-culturais e desportivos, é presidida pelo Dr. José Manuel Constantino, tendo como administradora a Dra. Cristina Rosado Correia.

Reuniões da Câmara Municipal

No decurso do ano 2006 as reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Oeiras serão realizadas semanalmente, às quartas-feiras, com início às 17.00 h. As segundas e quartas reuniões de cada mês serão, como habitualmente, públicas.

A calendarização das reuniões da Câmara Municipal de Oeiras será, assim, a seguinte: Março – Dias 1, 8 (pública), 15, 22 (pública) e 29; Abril – Dias 5, 12 (pública), 19 e 26 (pública); Maio – Dias 3, 10 (pública), 17, 24 (pública) e 31; Junho – Dias 7, 14 (pública), 21 e 28 (pública); Julho – Dias 5, 12 (pública), 19 e 26 (pública); Setembro – Dias 6, 13 (pública), 20 e 27 (pública); Outubro – Dias 4, 11



(pública), 18 e 25 (pública); Novembro – Dias 8, 15 (pública), 22 e 29 (pública); Dezembro – Dias 6, 13 (pública), 20 e 27 (pública).

Adjudicado Estudo de Mobilidade e Acessibilidades

Tendo como pano de fundo a Revisão do Plano Director Municipal de Oeiras, a Câmara Municipal aprovou, em Janeiro de 2005, a abertura do concurso público visando a realização do Estudo de Mobilidade e Acessibilidades do Concelho de Oeiras.

No seguimento dessa decisão, foi deliberado, em recente reunião de Executivo, adjudicar a prestação de serviços de elaboração do referido estudo, à TIS.PT Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, SA. Dezoito meses, a contar da data da outorga do respectivo contrato de prestação de serviços, é o prazo previsto para a execução do trabalho.

Assinale-se que a questão da mobilidade e acessibilidades em Oeiras é particularmente sensível, tendo em atenção que se trata de um concelho metropolitano, em situação de passagem entre Cascais/Lisboa/Cascais, Sintra/Lisboa/Sintra, atravessado pela A5/IC15, pela Estrada Marginal/EN6, pela CREL/IC18, pelo IC19 e pelas linhas de caminho-de-ferro suburbanas de Cascais e Sintra, sendo ainda limitado a Este pela CRIL/IC17.

Por outro lado, Oeiras desenvolveu-se, nos últimos dez anos, como pólo de emprego autónomo na Área Metropolitana de Lisboa, o segundo desta região, atraindo, por isso, resi-

dentos e activos não residentes, pessoas que diariamente fazem percursos pendulares entre lugares de residência concelhios e não concelhios e locais de trabalho concelhios.

Apesar de se ter desenvolvido como pólo de emprego, Oeiras continua a ser local de residência de activos trabalhando fora do concelho.

Para além disso, o concelho desenvolveu-se, também, como centro universitário com tendência para crescer nos próximos anos, em ligação directa com a implantação de empresas ligadas às novas tecnologias, atraindo assim estudantes residentes noutros concelhos.

Estes factos configuram um quadro de desenvolvimento territorial especial, no qual a caracterização da mobilidade/acessibilidades se impõe, em estreita consonância com os objectivos de desenvolvimento estratégico e ordenamento do território para o concelho, o perfil de comportamento social da comunidade residente de Oeiras, principalmente no que concerne às famílias, expectativas da comunidade empresarial e de Investigação e Desenvolvimento do concelho.

O estudo a elaborar deverá contribuir, também, com informação fundamental para o processo de revisão do Plano Director Municipal de Oeiras.

Aprovado regulamento sobre instrução de projectos de arranjos exteriores

Foi aprovado recentemente, pelo Executivo municipal, o Regulamento sobre a Responsabilidade, Composição e Instrução dos Projectos de Arranjos Exteriores em Terrenos Privados, documento que tem por objecto a definição dos termos de composição do projecto de arranjos exteriores, relativo a logradouros privados de edifícios de habitação unifamiliar e colectiva, estabelecimentos industriais e de comércio ou serviços. Bem como a fixação de regras relativas à qualifica-

ção técnica dos respectivos autores. Registe-se que o projecto de arranjos exteriores deve instruir os pedidos de licenciamento e de autorização de operações urbanísticas de construção e reconstrução de edifícios de habitação, indústria, comércio ou serviços, podendo ser dispensada a apresentação desse projecto, mediante justificação técnica adequada, em qualquer procedimento que respeite a obras de ampliação, alteração ou conservação.

Alteração orçamental na CMO

A Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, aprovar a 14.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e

14.ª Alteração Orçamental, no valor de 1.057.201,84 €.

Alteração orçamental nos SMAS

O Executivo municipal aprovou, recentemente, a 7.ª Alteração Orçamental – PPI, Orçamento das Despesas de Capital e Orçamento das Despesas Correntes

dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora. O total desta alteração importa no montante de 123.500 €.

Programa de Educação Ambiental 2005/06

Cuidar do Ambiente, na Escola, ao Milímetro

RESÍDUOS

projectos

Implementações de um sistema de gestão de resíduos na escola

acção de sensibilização

recolha selectiva e valorização de Resíduos

visita de estudo

estação de triagem e compostagem

ateliers

reddagem manual de papel
reciclagem de embalagens

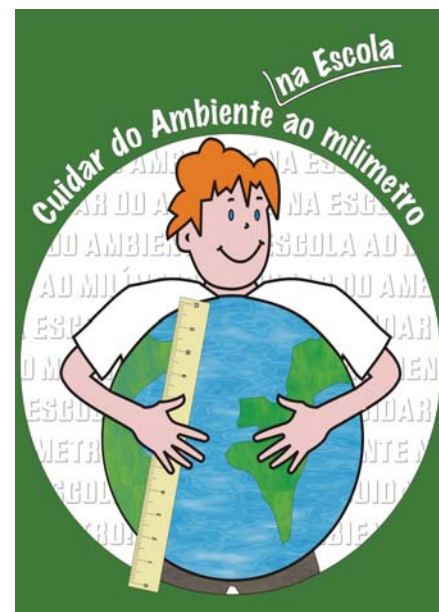
Ao longo das últimas décadas, a sociedade tem-se debatido com a questão dos resíduos. A produção de resíduos é consequência directa da acção do Homem e desde sempre se produziram resíduos mas com o aumento da população mundial os resíduos aumentaram e a sua gestão não foi eficaz, provocando sérios problemas ambientais. Desde então foram tomadas várias medidas, com o objectivo de fomentar uma gestão eficiente dos resíduos, fundamental para um Bom Ambiente e para a Qualidade de Vida das pessoas. Mas este objectivo só pode ser alcançado, mediante a colaboração das autarquias, das empresas, das associações, e do mais importante, das pessoas que todos os dias produzem, em média, mais de 1Kg de resíduos. A colaboração de TODOS é fundamental, daí a necessidade de alertar os mais jovens para estas questões. O Município de Oeiras desenvolve, no âmbito do Programa de Educação Ambiental (PEA), várias actividades sobre esta temática destinadas aos alunos do concelho. Durante o presente ano lectivo estão disponíveis as seguintes actividades: Projecto de Implementação de um sistema de gestão de resíduos na escola; Acções

de Sensibilização sobre a Recolha Selectiva e Valorização de Resíduos; Visitas de Estudo à Estação de Triagem e Compostagem da TratoLixo; Ateliers de Reciclagem de Papel e de Reutilização de Embalagens e ainda o Concurso Pai Natal, elaborado a partir da reutilização de materiais. Todas estas actividades têm como principal objectivo alertar a comunidade escolar para a problemática dos resíduos, incentivando a participação de todos na separação de resíduos para valorização.

No âmbito do Projecto Implementação de um sistema de gestão de resíduos na escola, a população escolar separa os diferentes tipos de resíduos produzidos, nomeadamente papel e embalagens, sendo para tal disponibilizados pela CMO contentores azuis (papel/cartão), amarelos (embalagens de plástico e metal) e respectivos sacos. A recolha destes últimos, é também efectuada pela CMO no recinto escolar todas as semanas. Desde o início do ano lectivo, são contabilizados os sacos recolhidos em cada escola participante, sendo os resultados divulgados às escolas trimestralmente, através do envio de etiquetas com os valores obtidos. Estas etiquetas

devem integrar o painel Árvore, distribuído por todas as escolas participantes, que visa ilustrar as mais valias ambientais na área dos resíduos sólidos urbanos, assim como informar o número de sacos de papel e embalagens recolhidos na escola, incentivando a participação de toda a comunidade escolar.

No final do ano lectivo é atribuído o Troféu da Reciclagem às escolas onde foram recolhidos mais sacos de papel e embalagens, em proporção ao número de alunos. No início deste ano foi editado pela primeira vez um folheto sobre o Troféu da Reciclagem, com toda a informação sobre esta actividade, tendo o mesmo sido distribuído por todas as escolas participantes na separação de papel e embalagens. Até ao final do passado ano lectivo, foram recolhidos 4251 sacos de papel e 1700 sacos de embalagens para reciclagem, nas 103 escolas do concelho que aderiram a esta actividade, tendo participado nesta actividade cerca de 23 756 alunos, que desta forma ajudaram o planeta, através da poupança de recursos naturais, como árvores, minério, petróleo, água e energia.



SUGESTÃO DO MÊS

LIVRO

Lua do mar

Os amigos são uma limpeza

Editora O Contador de Histórias

Excerto do Livro:

(...) O Cão Zarrão apanhou um rapazote que vinha de trotineta, com uma lata de sumo na mão e se preparava para a deitar no jardim. Levantou-se de repente, mostrou-lhe os dentes e disse:

- ão!ão! Se não a deitares no ecoponto mordo-te tanto que ficas tonto! O rapazote assustou-se de tal maneira que fez uma dupla pirueta, e avançou em grande velocidade para o ecoponto mais próximo, apanhando pelo caminho todas as latas que encontrou. (...)



5.º CONCURSO de Educação Visual e Tecnológica



Alunos premiados na última edição do concurso

Como anteriormente noticiado, o 5.º Concurso de Educação Visual e Tecnológica sobre "O Consumo" decorre no presente ano lectivo de forma a assinalar o Dia Mundial do Consumidor (15 de Março) e tem como destinatários todos os jovens estudantes residentes no concelho de Oeiras, com idades compreendidas entre os 6 e os 16

anos. Para participar, é necessário apenas entregar os respectivos trabalhos a concurso, nas instalações do Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor (SMIAC) nos Paços do Concelho, entre dias 1 e 14 de Março de 2006. Para mais informações contactar o SMIAC através dos seguintes no de telefone: 21 440 83 55/ 84 27.

VENCEDORES do Concurso PAI NATAL

O Concurso Pai Natal, elaborado a partir da reutilização de materiais teve lugar na passada época natalícia, como forma da comunidade escolar comemorar essa data tão especial que é o Natal e relembrar a importância da REUTILIZAÇÃO de materiais, um dos princípios subjacentes à Política dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). A exposição dos trabalhos participantes esteve patente nas Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide até ao dia 12 de Janeiro de 2006. Foram 16 as escolas que participaram e que foram premiadas.

JI	
Centro Comunitário Moinho das Rolas	1.º
Jl Na Sr.a do Rosário de Fátima	2.º
Obra Social Madre Maria Clara	3.º
Creche e Jl Na Sr.a da Rocha	Menções
Infantário Popular	Honrosas
Parkids	
Colégio Monte Flor	
EB 1	
Externato Nova Oeiras	1.º Lugar
COOTL – Centro de Ocupação e Orientação de Tempos Livres	Menções
EB1 Almeida Garrett	Honrosas
EB1 Firmino Rebelo	
EB1 Manuel Vaz	
Sala de Estudo do Bairro dos Navegadores	
EB 2,3	
EB 2,3 Dr. Joaquim de Barros	1.º Lugar
EB 2,3 Prof. Noronha Feio	2.º Lugar
EB 2,3 S. Bruno	3.º Lugar



PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS

As escolas interessadas em divulgar neste Boletim actividades inseridas no PEA ou outros projectos de índole ambiental poderão enviar textos, desenhos ou fotos sobre as referidas actividades para o Departamento de Ambiente e Equipamento.

CONTACTOS

Departamento de Ambiente e Equipamento
Serviços Técnicos da CMO
Estrada Nacional 249-3
2780-667 Paço de Arcos
Tel: 21 440 62 94 Fax: 21 440 65 40
E-mail: dae@cm-oeiras
Site: www.cm-oeiras.pt

Jovens de Outurela/Portela participam na limpeza do bairro

Sensibilização ambiental e ocupação de tempos livres de jovens munícipes, através da realização de diversas actividades de limpeza, manutenção e sensibilização em praias, ruas, jardins e viveiros do Município são os principais objectivos do projecto Jovens em Movimento, desenvolvido pela Câmara Municipal de Oeiras desde 1992.

Para além das habituais campanhas anual e de Verão, em 2005 foi levada a cabo uma primeira experiência no âmbito deste projecto baseada na constituição de uma equipa de três jovens e um monitor, moradores na Outurela, que participaram em actividades de limpeza e manutenção de espaços públicos nos Bairros de S. Marçal e Páteo dos Cavaleiros.

Esta primeira experiência, destinada a jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 24 anos, decorreu nos meses de Julho a Dezembro, após um período de duas semanas de formação com funcionários de limpeza de



ruas e manutenção de espaços verdes. Feito o balanço da experiência, regista-se a boa aceitação por parte dos moradores do bairro, a par da recolha de mais de 1.100 sacos com resíduos, correspondentes a aproximadamente

23 toneladas. Devido aos resultados obtidos pretende-se dar continuidade a estas acções e alargar o conceito a outros locais do concelho, no âmbito de um projecto denominado Bairro Limpo.

Praias limpas... durante todo o ano



Antes...



Depois...

É fora da época balnear, quando ocorrem as marés vivas e se registam chuvas mais intensas, que mais resíduos aparecem nas praias.

Com o objectivo de as manter como espaços de recreio e lazer durante todo o ano, uma equipa composta por nove elementos do projecto Jovens em Movimento percorre as praias durante

de segunda a sexta-feira, recolhendo selectivamente todo o tipo de resíduos, desde canas, a pneus e embalagens. No decurso do ano passado, cerca de 174 toneladas de resíduos foram recolhidos em praias, ruas e jardins do concelho por esta equipa.

Durante a época balnear (nos meses de Junho a Setembro) as acções de

limpeza manual são reforçadas pelas equipas afectas à Campanha de Verão dos Jovens em Movimento. No decurso desse período, os areais da Torre, Santo Amaro de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias são "patrulhados" por jovens que, de segunda a domingo, desenvolvem actividades de limpeza e acções de sensibilização junto dos banhistas.

DELIBERAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS . DECISÕES COM EFICÁCIA EXTERNA REFERENTES AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2005

REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 2005
ACTA NÚMERO VINTE E CINCO / DOIS MIL E CINCO

- Proposta N.º 1144/05 - Estudo Urbanístico da Capela de N.ª Sr.ª do Cabo, em Linda-a-Velha:

Retirada da agenda para reformulação.

- Proposta N.º 1704/05 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Algés:

Deliberado aprovar a transferência de oito mil novecentos e noventa e sete euros e três cêntimos, para a Junta de Freguesia de Algés, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1705/05 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Algés:

Deliberado aprovar a transferência de vinte e um mil setecentos e vinte e nove euros e trinta e oito cêntimos, para a Junta de Freguesia de Algés, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1706/05 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Oeiras:

Deliberado aprovar a transferência de trinta e sete mil setecentos e noventa e nove euros e dezasseis cêntimos, para a Junta de Freguesia de Oeiras, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1707/05 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar a transferência de trinta e um mil oitocentos e setenta e um euros e quarenta cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 1708/05 - Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés destinado a Formação Prática:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatro mil, duzentos e oitenta e cinco euros e setenta e um cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés, para formação prática.

- Proposta N.º 1709/05 - Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de

Carnaxide para Aquisição de Equipamento de Protecção Individual:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de cinco mil, setecentos e catorze euros e vinte e nove cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para aquisição de equipamento de protecção individual.

- Proposta N.º 1710/05 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários do Dafundo para Aquisição de Fardamento:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de três mil, duzentos e setenta e um euros e vinte e oito cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, para aquisição de fardamento.

- Proposta N.º 1711/05 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para Aquisição de Equipamento de Protecção Individual:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de quatro mil, cento e dezasseis euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de equipamento de protecção individual.

- Proposta N.º 1712/05 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para Aquisição de Equipamento de Protecção Individual:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil e oitenta e nove euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de equipamento de protecção individual.

- Proposta N.º 1713/05 - Pagamento ao Hotel Holiday Inn Lisbon Oeiras pelo Alojamento, numa Situação de Emergência, de Várias Famílias:

Deliberado aprovar a liquidação da verba de novecentos e noventa euros, ao Hotel Holiday Inn Lisbon Oeiras, pelo alojamento, numa situação de emergência, de várias famílias.

- Proposta N.º 1714/05 - Processo de Impressão de Fotos e Aquisição de Consumíveis e Acessórios para o Sector de Audiovisuais do Gabinete de Comunicação:

Deliberado aprovar:

- A modalidade do procedimento por "Consulta prévia";

- Os critérios de adjudicação de mais baixo preço global - três pontos; garantia de qualidade e assistência - dois pontos; solidez, fiabilidade e capacidade manifestada - um ponto;

postas orçamentais detalhadas.

- Proposta N.º 1715/05 - Adjudicação da Execução de 1000 Exemplares do Livro "Comemoração dos 125 Anos Simecq":

Deliberado aprovar a adjudicação e consequente pagamento à empresa Europam, para a execução de mil exemplares do livro "Comemoração Cento e Vinte e Cinco Anos SIMECQ", pelo valor de três mil trezentos e quarenta e quatro euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

- Proposta N.º 1716/05 - Atribuição de Subsídio à Irmandade de N.ª Sr.ª da Conceição da Rocha, no âmbito da Cláusula 5.ª do Protocolo N.º 114/05:

Deliberado atribuir um subsídio à "Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha", no valor de quatro mil setecentos e setenta euros e setenta e quatro cêntimos, com vista ao financiamento dos trabalhos a mais executados no âmbito da empreitada de recuperação dos vãos exteriores do Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, nos termos da cláusula quinta do protocolo mencionado em epígrafe.

- Proposta N.º 1717/05 - Atribuição de Subsídio à Irmandade de N.ª Sr.ª da Conceição da Rocha no âmbito da Cláusula 4.ª do Protocolo N.º 114/05:

Deliberado atribuir um subsídio à "Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Rocha", no valor de seis mil novecentos e setenta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos, com vista ao financiamento dos trabalhos de recuperação dos vãos exteriores do Santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, nos termos da cláusula quarta do protocolo mencionado em epígrafe.

- Proposta N.º 1718/05 - Atribuição de Subsídios Sociais ao CCD, para Sócios Trabalhadores e Aposentados em Situação de Doença e ou Carência Sócio-Económica Grave:

Deliberado atribuir ao CCD um subsídio no valor de dois mil setecentos e sessenta euros e vinte cêntimos, para se proceder ao pagamento dos subsídios sociais respeitantes às situações dos aposentados da CMO em situação de doença e ou carência sócio-económica grave, relativamente aos meses de Agosto a Dezembro de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 1719/05 - Concessão de Medalhas a Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos:

Deliberado ratificar o despacho de atribuição de uma Medalha Municipal de Dedicção Pública Terceira Classe - vinte anos de servi-

ço e dez Medalhas Municipais de Dedicção Pública Quarta Classe - dez anos de serviço, aos bombeiros voluntários que se distinguiram pelo zelo, assiduidade, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo, cumulativamente com o número de anos de serviço prestado, de acordo com a proposta do Comandante José Domingos de Castro dos Santos.

- Proposta N.º 1724/05 - Licença Especial de Ruído para Espectáculo de Pirotecnia, pela Empresa Ivo Fernandes, Ld.ª:

Deliberado ratificar a autorização da emissão de licença especial de ruído, nos termos dos números três e quatro do artigo nono do Regulamento Geral do Ruído e de acordo com o parecer do Serviço de Polícia Municipal, considerando os princípios da proporcionalidade, da decisão e da desburocratização e da eficiência, a urgência da decisão e a impossibilidade de reunir, extraordinariamente, a Câmara.

- Proposta N.º 1725/05 - Isenção de Pagamento de Taxas pela Ocupação de Via Pública da Campanha de Sensibilização/Recolha de Fundos no Tratamento da Toxicodependência:

Deliberado autorizar a Associação para a Recuperação de Toxicodependência (A.R.T.) a realizar uma Campanha de Sensibilização/Recolha de Fundos na via pública, à entrada do Supermercado Pingo Doce de Carnaxide, nos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de Outubro, ficando esta isenta do pagamento das taxas correspondentes à ocupação do domínio público, por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos e a acção ser dirigida à comunidade.

- Proposta N.º 1726/05 - Anulação de Guias de Receita Eventual e Reembolso por Duplicação de Pagamento de Rendas de Habitação Social no Mês de Setembro/05:

Deliberado aprovar a anulação das guias de receita eventual zero sete - quarenta mil quatrocentos e dez, quarenta e um mil seiscientos e sete, respectivamente, de sete euros e quarenta e oito cêntimos e duzentos e dezanove euros e dez cêntimos, reembolsando o valor referente a cada arrendatário.

- Proposta N.º 1727/05 - Devolução de Pagamento Efectuado pela Firma Imogeril, Ld.ª:

Deliberado aprovar a devolução do valor de setecentos e setenta e seis euros e oitenta e dois cêntimos, pago em vinte e quatro de Agosto de dois mil e cinco, através das guias de receita números trinta e oito mil oitocentos e cinco e trinta e oito mil oitocentos e seis, correspondente ao valor pago em duplicado.

- Proposta N.º 1728/05 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Devolvido por Falta de Provisão:

Deliberado anular a receita no valor de quatrocentos e cinco euros e oitenta e nove cêntimos, paga com o cheque número quatro biliões cem milhões duzentos e vinte e seis mil novecentos e noventa e nove, sobre o Banco Espírito Santo, em nome de Costa & Penetra, Limitada, destinado ao pagamento de Bancas/Terrados durante o mês de Agosto de dois mil e cinco, dos Concessionários Abastecedora Batatas I. Lisbonense, Limitada; Maria Manuela Silva Augusto Loureiro; Costa & Penetra, Limitada; Luís & Paulo, Limitada; Rita & Ferreira, Limitada, nos Mercados Municipais de Oeiras e Algés.

- Proposta N.º 1729/05 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque sem Provisão:

Deliberado anular a receita da guia número quarenta e quatro mil oitocentos e sessenta e cinco, no valor de oitocentos e cinquenta e nove euros e trinta e três cêntimos, correspondente ao cheque número oito biliões oitocentos e trinta e quatro milhões duzentos e cinco mil quinhentos e noventa e sete, do Millennium BCP, em nome de Albapólvera Eventos Restauração, Limitada, destinado ao pagamento da renda da Concessão do Edifício Quarenta e Oito, da Fábrica da Pólvora (Restaurante Albapólvera).

- Proposta N.º 1730/05 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque sem Provisão:

Deliberado anular a receita no valor de mil oitocentos e quarenta euros e oitenta e dois cêntimos, correspondente ao cheque número três biliões duzentos milhões cento e vinte e um mil e três, sobre o Banco Espírito Santo, em nome de São Bruno - Actividades Hoteleiras, Limitada, destinado ao pagamento da renda da concessão do mês de Outubro de dois mil e cinco, do Bar/Restaurante/Esplanada, sito na Estrada Marginal, anexo ao Forte de São Bruno, em Caxias, através da guia número zero sete quarenta e seis mil oitocentos e sessenta e quatro.

- Proposta N.º 1731/05 - Abate ao Inventário por Transferência de 2 Equipamentos de Fotocópias para o Património próprio do LEMO:

Deliberado aprovar o abate da máquina fotocopadora Canon IR três mil e trezentos, com o número de inventário quarenta e quatro mil setecentos e quarenta e seis, adquirida em oito de Outubro de dois mil e dois, valor residual de mil setecentos e trinta e sete euros e oitenta cêntimos e custos de manutenção de mil quinze euros e cinquenta e seis cêntimos, por ano sem IVA, bem como o abate da máquina fotocopadora Minolta, com o número de inventário dois mil cento e noventa e nove, adquirida em um de Março de mil novecentos e noventa e oito, sem valor contabilístico e custos de manutenção de duzentos e nove euros e cinquenta e dois cêntimos, por ano sem IVA e ainda a transferência da responsabilidade de gestão, bem como os respectivos custos associados aos contratos de assistência técnica.

- Proposta N.º 1732/05 - Abate de Bens Móveis Obsoletos para Resíduos pertencentes à Escola EB 1 Manuel Beça Múrias:

Deliberado aprovar o abate dos bens móveis considerados obsoletos pertencentes à Escola EB Um Manuel Beça Múrias e que se encontram amontoados nesta escola, ocupando um espaço essencial ao seu funcionamento.

- Proposta N.º 1733/05 - Abate de Bens Móveis Obsoletos para Resíduos Colocados no Armazém do Alto dos Barronhos:

Deliberado aprovar o abate dos bens móveis obsoletos provenientes de diferentes locais da Câmara Municipal de Oeiras que se encontram a ocupar o armazém do Alto dos Barronhos.

- Proposta N.º 1734/05 - Abate por Cedência de Equipamento Informático à Associação Juvenil Éden Luso-Africano:

Deliberado aprovar o abate por cedência de equipamento informático cujas características são insuficientes para a sua utilização na Câmara Municipal de Oeiras, à acima referida Associação por não dispor de meios financeiros para adquirir o equipamento informático necessário para a elaboração de documentos inerentes à sua actividade.

- Proposta N.º 1735/05 - Atribuição de Subsídio ao Centro Social Paroquial de Barcarena como Participação nas Despesas de Aquisição de Equipamento para o Espaço Jovem da Politeira:

Deliberado atribuir um subsídio ao Centro Social Paroquial de Barcarena, ao assumir a gestão do Centro de Actividades para Jovens, no valor de quatro mil quinhentos e trinta e sete euros e noventa e cinco cêntimos.

- Proposta N.º 1736/05 - Atribuição de Subsídio ao Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria para Apetrechamento do Campo de Futebol:

Deliberado atribuir um subsídio ao Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria, no montante global de dois mil, duzentos e trinta e nove euros e oitenta e um cêntimos, para a finalidade mencionada em epígrafe.

- Proposta N.º 1737/05 - Celebração de um Acordo de Colaboração com a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Noronha Feio que Estabelece as Condições de Utilização e de Gestão do Pavilhão Desportivo Noronha Feio:

Deliberado aprovar a celebração de um acordo de colaboração com a Escola Básica dos Segundo e Terceiro Ciclos Noronha Feio que estabelece as condições de utilização e de gestão do Pavilhão Desportivo Noronha Feio, bem como a respectiva minuta.

- Proposta N.º 1738/05 - Actas do VI Encontro de História Local do Concelho de Oeiras / Memórias de Carnaxide - da Ocupação à Sobrevalorização / 1755 A Memória das Palavras - Aprovação do Preço Unitário:

Deliberado aprovar o seguinte preço unitário para venda dos produtos mencionados em epígrafe, nos locais habituais:

- Actas do Sexto Encontro de História Local do Concelho de Oeiras - seis euros, com taxa de IVA já incluído.
- Memórias de Carnaxide - da Ocupação à Sobrevalorização - cinco euros, com taxa de IVA já incluído.
- Mil Setecentos e Cinquenta e Cinco A Memória das Palavras - dezoito euros, com taxa de IVA já incluído.

Mais se informa que o custo unitário do produto a) regista o valor de: seis euros e cinquenta cêntimos, o produto b) cinco euros e cinquenta cêntimos, e o produto c) dezanove euros.

Deliberado ainda aprovar que os anteriores livros de Actas dos Encontros de História Local - Volumes terceiro, quarto e quinto, sejam vendidos ao mesmo preço, ou seja, pelo valor de seis euros, com taxa de IVA já incluído, bem como que nos respectivos dias de lançamento sejam oferecidas aos participantes convidados estas publicações e efectuar-se um desconto de cinquenta por cento na venda de edições no Sétimo Encontro de História Local - vinte e quatro a vinte e seis de Novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, e ainda que as edições promovidas pelo Sector de Acção Cultural, com o intuito de divulgar o trabalho de investigação produzido em torno de múlti-

plas temáticas relacionadas com a História e o Património de Oeiras, sejam vendidas com cinquenta por cento de desconto.

- Proposta N.º 1739/05 - Impressão de 1000 Exemplares do Livro de Actas do VI Encontro de História Local do Concelho de Oeiras:

Deliberado adjudicar à empresa Estrelas de Papel a impressão de mil exemplares do Livro mencionado em título, pelo valor de três mil e sessenta euros, acrescidos de cinco por cento taxa legal reduzida de IVA.

- Proposta N.º 1740/05 - Atribuição do Fogo sito no Pátio dos Cavaleiros II, Rua Dr. Alberto Pinheiro Torres, 8, C/V Esq.ª, ao Agregado de Antão Victor da Luz:

Deliberado anular a atribuição do fogo T Dois, sito no Bairro de São Marçal, Rua António Gomes Leal, número vinte, ao agregado de Antão Victor da Luz, bem como a atribuição do fogo T Três na morada supra identificada ao mesmo, mediante a manutenção da renda mensal no valor de três euros e sessenta e seis cêntimos.

- Proposta N.º 1741/05 - Atribuição do Fogo sito na Rua Tiago de Almeida, N.º 18, 1.º D, no B.º Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao Agregado Familiar de Maria Luísa Monteiro Sanches:

Deliberado aprovar a atribuição do fogo T Um que se encontra devoluto sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Maria Luísa Monteiro Sanches.

- Proposta N.º 1742/05 - Atribuição de Fogo sito na Rua Tiago de Almeida, N.º 14, 2.º C, no B.º Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao Agregado Familiar de Joaquim de Jesus Santos:

Deliberado aprovar a atribuição do fogo T Dois que se encontra devoluto sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Joaquim de Jesus Santos.

- Proposta N.º 1743/05 - Reajustamento Tipológico de José Manuel Peres Guimarães para o Fogo sito na Av.ª Diogo Lopes de Sequeira, N.º 86, 3.º Esq.º, B.º dos Navegadores:

Deliberado aprovar o reajustamento tipológico de José Manuel Peres Guimarães para o fogo T Um sito na morada mencionada em epígrafe, mediante a manutenção da renda mensal no valor de cinco euros e cinco cêntimos, devendo os recibos passar a ser emitidos para a nova morada, a partir de um de Dezembro de dois mil e cinco e ser elaborado aditamento ao contrato de arrendamento.

- Proposta N.º 1744/05 - Anulação da Atribuição do Fogo sito na Rua da Liberdade, N.º 26, 2.º Esq.º, no B.º da Encosta da Portela, ao Agregado Familiar de Orlando Garção:

Deliberado anular a atribuição do fogo T Dois situado na morada supracitada, ao agregado familiar de Orlando Garção constituído pelo próprio e um filho, residentes no fogo sito na Alameda Jorge Álvares, número sete, rés-do-chão esquerdo, Bairro dos Navegadores, assim como cancelar o envio das guias de pagamento para o Bairro Encosta da Portela e manutenção do envio das mesmas para a morada do Bairro dos Navegadores, a partir de Dezembro de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 1745/05 - Conversão de Arrendamento em Venda do Fogo sito na Rua António Macedo, N.º 3, 1.º Dt.º, B.º do Pombal, ao Agregado Familiar de António dos Santos Duarte - Anulação da Proposta de Deliberação N.º 492/05 de 30/03/05:

Deliberado anular a proposta de deliberação número quatrocentos e noventa e dois, de dois mil e cinco, da reunião de Câmara de trinta de Março

de dois mil e cinco, referente a conversão do arrendamento em venda, do Bairro do Pombal.

- Proposta N.º 1746/05 - Per/Famílias - Concessão de Participação Destinada à Aquisição de Habitação Própria do Município Raul Meireles Chaves:

Deliberado conceder, a fundo perdido, uma participação de quatro mil quatrocentos e onze euros e noventa cêntimos, correspondente a dez por cento do preço fixado para um fogo de tipologia T Dois, destinado à aquisição da habitação própria permanente e exclusiva do município e seu agregado familiar, devendo o Departamento de Ambiente e Equipamento, conjuntamente com o Serviço de Polícia Municipal, confirmar que a demolição do número cento e onze, do Alto do Montijo, em Carnaxide já se encontra realizada e ainda comunicar a deliberação tomada ao interessado e filial da Caixa Geral de Depósitos, a fim de que seja indicada a data em que se realizará a outorga da respectiva escritura.

- Proposta N.º 1747/05 - Beneficiação das Instalações da Creche e Jardim-de-infância do Cdh do Moinho das Rolas - Auto de Medição N.º 1 de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número mil novecentos e sessenta e seis, de doze de Setembro de dois mil e cinco, relativo ao auto de medições número um de trabalhos contratuais, no montante de dezasseis mil duzentos e dezanove euros e trinta cêntimos, que acrescido do IVA totaliza dezassete mil trinta euros e vinte e sete cêntimos, à empresa CJG, Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1749/05 - Pintura dos Lotes 1 a 5, da Rua João Maria Porto e Lotes 1 a 5, da Rua Gustavo Cordeiro Ramos, na Encosta da Portela - Pagamento de Factura Relativa ao Auto de Medição N.º 1 de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o pagamento da factura número setecentos e setenta e seis, de dezasseis de Setembro de dois mil e cinco, relativa ao auto de medição número um, de trabalhos contratuais, no montante de dois mil quinhentos e sessenta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos, que acrescido do IVA totaliza dois mil seiscentos e noventa e seis euros e noventa e sete cêntimos, à empresa "Pintanova, Pinturas na Construção Civil, Limitada".

- Proposta N.º 1750/05 - Obra N.º 22-Dh/04 - Reparação e Conservação de Fogos em Oeiras, Porto Salvo e Paço de Arcos - Pagamento do Auto de Medição N.º 3, Setembro/05:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição número três, Setembro de dois mil e cinco, referente às obras em epígrafe, à empresa Camilo de Amorim - Construções Cívicas, Limitada, no valor de vinte e quatro mil oitocentos e seis euros e setenta e nove cêntimos, IVA incluído.

- Proposta N.º 1751/05 - P.º 107-Dim/Dom/03 - Concepção/Construção do Porto de Abrigo de Oeiras - 13.º Auto de Medição de Trabalhos de Natureza Prevista:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quatrocentos e oitenta e quatro mil seiscentos e quarenta euros e quarenta e cinco cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento ao consórcio MSF, Sociedade Anónima / SETH, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1752/05 - P.º 107-Dim/Dom/03 - Concepção/Construção do Porto de Abrigo de Oeiras - 14.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Prevista:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor

de trezentos e quarenta e seis mil setecentos e noventa e nove euros e noventa e dois centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento ao consórcio MSF, Sociedade Anónima / SETH, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1753/05 - P.º 111-Dim/Proqual/03 - Requalificação da Alameda Fernão Lopes, em Miraflores - 7.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinquenta e cinco mil duzentos e setenta e cinco euros e trinta e nove centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1754/05 - P.º 148-Dim/Dcad/03 - Novas Instalações da Secção de Limpeza Urbana de Paço de Arcos - 4.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oitenta e cinco mil cento e cinco euros e noventa e quatro centimos, o qual inclui o IVA, à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Graviner, Construções, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1755/05 - P.º 318-Dim/Dep/03 - Reordenamento das Ruas Maria Telles Mendes, João Lopes Martins e Joaquim Quirino, na Tapada do Mocho, em Paço de Arcos - Adjudicação de Trabalhos Adicionais ao Projecto:

Deliberado adjudicar a proposta de acréscimo de honorários relativos ao Reordenamento das Ruas Maria Telles Mendes, João Lopes Martins e Joaquim Quirino, na Tapada do Mocho, em Paço de Arcos, ao Gera - Gabinete de Engenharia Rodoviária e Aeroportuária, Limitada, pelo montante de catorze mil e setecentos euros, ao qual acresce a quantia de três mil oitenta e sete euros, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor, vinte e um por cento.

- Proposta N.º 1756/05 - P.º 3-Dim/Dcad/04 - Beneficiação no Edifício da PSP de Oeiras - 3.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de sessenta e três mil oitocentos e vinte e quatro euros e vinte e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Isolfrei, Limitada.

- Proposta N.º 1757/05 - P.º 49-Dim/Dcad/04 - Manutenção da Ponte sobre a Ribeira de Algés, em Miraflores - 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos, Trabalhos a Mais e Trabalhos a Menos:

Deliberado aprovar os trabalhos a menos no montante de quatro mil duzentos e sessenta e cinco euros e trinta e um centimos, bem como os trabalhos a mais no montante de mil setecentos e sessenta e seis euros e oitenta e nove centimos, e ainda o auto de medição de trabalhos no montante global de cinquenta e quatro mil trezentos e dez euros e dezoito centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitada, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1758/05 - P.º 170-Dim/Proqual/04 - Arranjos Exteriores da Piscina de Outurela/Portela - 11.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinquenta e quatro mil vinte e dois euros e um centimo, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento ao consórcio Rosado & Frazão, Sociedade Anónima / Alvenobra, Limitada.

- Proposta N.º 1759/05 - P.º 179-Dim/Deip/04 - Remodelação de Redes e Iluminação Pública na Rua Ferreira de Castro, em Barcarena - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de setenta e quatro mil duzentos e sete euros e trinta e cinco centimos, já com IVA incluído (cinco por cento) no valor de três mil quinhentos e trinta e três euros e sessenta e oito centimos e o seguinte pagamento à empresa Pinto & Bentes.

- Proposta N.º 1760/05 - P.º 254-Dim/Proqual/04 - Zona Desportiva de Outurela/Portela - 3.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de noventa e oito mil seiscentos e quarenta e cinco euros e trinta e seis centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Construtora San José, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1761/05 - P.º 254-Dim/Proqual/04 - Zona Desportiva de Outurela/Portela - Aprovação dos Trabalhos a Mais de Natureza Prevista e Não Prevista e Elaboração do Contrato Adicional:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza prevista, no valor de três mil seiscentos e trinta e oito euros e catorze centimos, bem como os trabalhos a mais de natureza não prevista, no valor de sete mil duzentos e sessenta e cinco euros e trinta e sete centimos e ainda a elaboração do contrato adicional no valor de dez mil novecentos e três euros e cinquenta e um centimos.

- Proposta N.º 1762/05 - P.º 255-Dim/Proqual/04 - Reabilitação do Parque Anjos, em Algés - 6.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trezentos e quarenta e três mil novecentos e seis euros e vinte e quatro centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Graviner - Construções, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1763/05 - P.º 283-Dim/Deip/04 - Remodelação de Redes e Construção de PST na Estação Agronómica, em Oeiras - 1.º Auto de Medição de Trabalhos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cento e vinte e oito mil duzentos e oitenta e oito euros e dezasseis centimos, já acrescido de IVA (cinco por cento) no valor de seis mil cento e oito euros e noventa e seis centimos e o seguinte pagamento à empresa C.M.E., Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1764/05 - P.º 346-Dim/Dom/04 - Reperfilagem da Estrada das Várzeas, em Queijas - 3.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de sessenta e sete mil, trezentos e setenta e sete euros e trinta e dois centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Solátia, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1765/05 - P.º 426-Dim/Dcad/04 - Adaptação de Bancas do Mercado de Algés - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e um mil, novecentos e trinta euros e cinquenta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Sociedade Construções José Moreira, Limitada.

- Proposta N.º 1766/05 - P.º 427-Dim/Dcad/04 - Adaptação de Bancas do Mercado de Paço de Arcos - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cinquenta e dois mil novecentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Sociedade Construções José Moreira, Limitada.

- Proposta N.º 1767/05 - P.º 444-Dim/Deip/04 - Remodelação de Redes e Iluminação Pública na Rua do Pinheiro, em Carnaxide - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cinquenta e seis mil setecentos e oitenta e quatro euros e setenta e quatro centimos, o qual acresce a importância de dois mil setecentos e quatro euros e quatro centimos de IVA, à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Alberto Roque, Limitada.

- Proposta N.º 1768/05 - P.º 480-Dim/Dom/04 - Reparação da Rua Manuel de Arriaga, em Algés - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quarenta e quatro mil, trezentos e nove euros e sessenta e dois centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1769/05 - P.º 554-Dim/Dom/04 - Rdl 1/05 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Queijas - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cento e quinze mil, quatrocentos e dez euros e setenta e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Silva Brandão & Filhos, Limitada.

- Proposta N.º 1770/05 - P.º 554-Dim/Dom/04 - Rdl 1/05 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Queijas - 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos:

Mantém-se agendada, a fim de ser votada na próxima reunião.

- Proposta N.º 1771/05 - P.º 558-Dim/Dom/04 - Rdl 1/05 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Caxias - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de sessenta e nove mil e oitenta euros e três centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1772/05 - P.º 26-Dim/Dom/05 - Rdl 1/05 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Linda-a-Velha - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de oitenta e dois mil, oitocentos e noventa e seis euros e noventa e oito centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Cerâmica Vala, Limitada.

- Proposta N.º 1773/05 - P.º 26-Dim/Dom/05 - Rdl 1/05 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Linda-a-Velha - 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos, Trabalhos a Menos e Celebração de Contrato Adicional:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de quatro mil oitocentos euros e vinte e três centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Cerâmica Vala, Limitada, bem como os tra-

balhos a menos no valor de dois mil setecentos euros, mais IVA e ainda celebrar o contrato adicional no valor de quatro mil quinhentos e setenta e um euros e sessenta e cinco centimos, mais IVA.

- Proposta N.º 1774/05 - P.º 29-Dim/Dom/05 - Reparação da Rua Fontes Pereira de Melo, em Linda-a-Velha - 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos Previstos e Trabalhos a Menos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de cinquenta e oito mil trezentos e oitenta e sete euros e trinta e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Viesia, Limitada, assim como os trabalhos a menos no valor de dois mil seiscentos e vinte e oito euros, mais IVA.

- Proposta N.º 1775/05 - P.º 172-Dim/Dcad/05 - Pintura Interior da EB1 de Outurela/Portela - 3.º e Último Auto de Medição de Trabalhos e Trabalhos a Mais:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais no montante de mil seiscentos e sete euros e cinquenta centimos, bem como o auto de medição de trabalhos no montante global de mil seiscentos e oitenta e sete euros e oitenta e oito centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1776/05 - P.º 173-Dim/Dcad/05 - Pintura Interior da EB1 de Algés - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de oitenta mil novecentos e vinte e quatro euros e cinquenta e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma COPI, Construções Cívicas, Obras Públicas e Industriais, Limitada.

- Proposta N.º 1777/05 - P.º 209-Dim/Dcad/05 - EB1 N.º 1 de Linda-a-Velha - Novo Refeitório e Reformulação da Cozinha - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de quarenta mil, quatrocentos e dezoito euros e noventa e cinco centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma C.J.G. - Construções, Limitada.

- Proposta N.º 1778/05 - P.º 173-Dim/Dcad/05 - Pintura Interior da EB1 de Algés - 2.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de vinte e oito mil cento e vinte e cinco euros e trinta centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma COPI, Construções Cívicas, Obras Públicas e Industriais, Limitada.

- Proposta N.º 1779/05 - P.º 280-Dim/Dcad/05 - Impermeabilização da Cobertura da Biblioteca Municipal de Oeiras - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e um mil novecentos e oito euros e oitenta e seis centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à firma Sociedade Construções José Moreira, Limitada.

- Proposta N.º 1780/05 - P.º 289-Dim/Deip/05 - Remodelação da Instalação Eléctrica na EB 1 N.º 3 de Paço de Arcos - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de sessenta e três mil seiscentos e setenta euros e oitenta e nove centimos, já acrescido de IVA à taxa de cinco por cento e o seguinte pagamento à empresa

Saninstel - Instalações Eléctricas e Informática, Limitada.

- Proposta N.º 1781/05 - P.º 333-Dim/Dcad/05 - Execução de Rega Betuminosa no Picadeiro de Oeiras - 1.º e Único Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de trinta e oito mil, quinhentos e catorze euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Viesa, Vias e Saneamento, Limitada.

- Proposta N.º 1782/05 - P.º 344-Dim/Dcad/05 - Beneficiações no Interior destinado a Sala de Música no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha - 1.º Auto de Medição de Trabalhos Previstos:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cento e dez mil, duzentos e cinquenta euros, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Graviner, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 1783/05 - Atribuição de Topónimo na Freguesia de Linda-a-Velha: Rua Eduardo Freitas da Costa: Deliberado aprovar o topónimo a seguir discriminado:

- Rua Eduardo Freitas da Costa - Ensaísta - (mil novecentos e quinze/mil novecentos e oitenta). Arruamento com início na Alameda António Sérgio e fim no mesmo arruamento.

- Proposta N.º 1784/05 - Atribuição de Topónimo na Freguesia de Oeiras: Rua Sallette Tavares:

Deliberado aprovar o topónimo a seguir discriminado:
- Rua Sallette Tavares - Poetisa (mil novecentos e vinte e dois/mil novecentos e noventa e quatro). Arruamento com início na Rua A Gazeta de Oeiras e fim sem saída.

- Proposta N.º 1785/05 - Atribuição de Topónimos na Freguesia de Porto Salvo: Rua Professor Doutor Orlando Ribeiro:

Deliberado aprovar a rectificação dos limites do arruamento na Rua mencionada em epígrafe, dado que o local foi objecto de remodelação, sendo o início na Rua Joaquim Matias e fim sem saída.

- Proposta N.º 1788/05 - Regt.º 17978/05, SP 17/96 (3.º Vol) e SP 4/94 (2.º Vol) - Criação de Uma Praça de Táxis, em Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar a criação da Praça de Táxis, em Linda-a-Velha, com três lugares, bem como as medidas expressas na informação número oitocentos e vinte e um, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, e ainda a planta de sinalização junta ao processo.

- Proposta N.º 1789/05 - Inf.º 1420/05-DTT - Regt.º 3443/03 - SP 14/96 (3.ºVol) - Colocação de Pinos na Praceta Eugénio de Castro, Junto ao Mercado de Carnaxide:

Deliberado aprovar as medidas expressas na informação número mil quatrocentos e vinte, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, bem como a implementação da sinalização apresentada na planta junta ao processo.

- Proposta N.º 1790/05 - Inf.º 1063-DTT/05 - Regt.º 45504/05 - SP 17/96 - Colocação de Bandas Sonoras no Jardim Municipal de Oeiras:

Deliberado aprovar a informação número mil e sessenta e três, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, bem como a planta de sinalização junta ao processo.

- Proposta N.º 1791/05 - Regt.ºs 6666/04, 15047/03 e 15132/02 - Inf.º 571/05-DTT - SP 18/96 - Estacionamento Abusivo na Rua da Barra, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar as medidas expressas na informação número quinhentos e setenta e um, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, bem como a planta de sinalização junta ao processo.

- Proposta N.º 1793/05 - P.º 558-Dim/Dom/04 - Rdl 1/05 - Reparação de Arruamentos na Freguesia de Caxias - 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos Previstos e Trabalhos a Menos:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de dezassete mil setecentos e sessenta euros e vinte e três centimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima, bem como os trabalhos a menos no valor de sete mil duzentos e catorze euros, mais IVA.

- Proposta N.º 1794/05 - P.º 399-Dim/Dep/05 - Estudo Geológico e Geotécnico da Escola Fixa de Trânsito de Oeiras, na Serra de Carnaxide:

Deliberado aprovar o Estudo Geológico e Geotécnico da Escola Fixa de Trânsito de Oeiras, na Serra de Carnaxide, elaborado pelo LEMO - Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras, Empresa Intermunicipal.

- Proposta N.º 1795/05 - P.º 482-Dim/Dcad/05 - Trajecto Prioritário para Mobilidade Reduzida, em Nova Oeiras - Adjudicação de Empreitada:

Mantém-se agendada, a fim de ser analisada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1796/05 - Adjudicação da Aquisição de Contentores para Deposição de Resíduos Sólidos Urbanos, na Modalidade de Fornecimento Contínuo para a DSU - Ilhas Ecológicas e Molok s:

Deliberado adjudicar ao concorrente "Contenur Portugal" a aquisição de contentores para deposição de resíduos sólidos urbanos, na modalidade de fornecimento contínuo, de acordo com a proposta de fornecimento e com base no relatório de análise de propostas, no valor total de trinta e dois mil trezentos e vinte euros, acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor.

- Proposta N.º 1797/05 - Aprovação da Lista dos Veículos Abandonados:

Deliberado considerar abandonados os veículos constantes no Edital número quatrocentos e trinta e quatro, de dois mil e cinco, e outros veículos entregues e/ou não reclamados, para se proceder à respectiva venda dos mesmos para reciclagem à firma Baptistas - Reciclagem de Sucatas, Sociedade Anónima, empresa licenciada e associada da ANAREPRE e no âmbito do protocolo estabelecido com esta associação, revertendo o produto da venda para este Município, na qualidade de entidade que supervisionou o processo.

- Proposta N.º 1798/05 - Atribuição do Fogo sito na Rua Maria Albertina, N.º 11, r/c dt.º, no B.º Dr. Francisco Sá Carneiro, a Lucília da Silva:

Deliberado atribuir o fogo T Um sito na morada mencionada em epígrafe, a Lucília da Silva, residente na Quinta do Jardim, Terra da Formiga, casa número um, no Murganhal, mediante a atribuição de renda social no valor de três euros e sessenta e seis centimos.

- Proposta N.º 1799/05 - P.º 38-Dh/05 - Reparação das Coberturas e Paramentos Exteriores - Rua Tomás de Lima, N.ºs 1 a 21 (11 Prédios) - Auto de Medição N.º 2 - Trabalhos Contratuais - Situação de Setembro/05:

Deliberado aprovar o pagamento do auto de

medição número dois, no valor de trinta e oito mil quatrocentos e quarenta e oito euros e noventa e nove centimos, IVA incluído, referente a trabalhos executados na obra em epígrafe pela empresa Alvenobra, Limitada.

- Proposta N.º 1721/05 - Processo disciplinar N.º 09/05 Instaurado a José António Ferreira Alves:

Deliberado aplicar ao funcionário José António Ferreira Alves, com o número mecanográfico mil quatrocentos e sessenta e três, como sanção adequada ao caso concreto, a pena de repressão escrita, em concordância e conformidade com o constante no relatório final do processo.

- Proposta N.º 1720/05 - Processo disciplinar N.º 08/05 Instaurado a Ana Cristina Cardoso Pires:

Deliberado aplicar à trabalhadora Ana Cristina Cardoso Pires, com o número mecanográfico três mil novecentos e vinte e cinco, sanção disciplinar de suspensão do trabalho com perda de retribuição e de antiguidade, correspondente a oito dias úteis de trabalho efectivo.

- Proposta N.º 1722/05 - Processo disciplinar N.º 13/05 Instaurado a Salvador Manuel Bacelo Paias:

Deliberado aplicar ao trabalhador Salvador Manuel Bacelo Paias, com o número mecanográfico quatro mil setecentos e noventa e oito, a pena de despedimento com justa causa.

- Proposta N.º 1723/05 - Processo disciplinar N.º 14/05 Instaurado a Edgar Correia da Silva:

Deliberado aplicar ao trabalhador Edgar Correia da Silva, com o número mecanográfico quatro mil trezentos e oitenta e cinco, a pena de despedimento com justa causa.

- Proposta N.º 1748/05 - Recuperação dos Arranjos Exteriores do Cdh do Moinho das Rolas - 1.º Adicional ao Contrato de Empreitada de Obra Pública N.º 102/04 - Pagamento de Factura:

Deliberado pagar a factura número quinhentos e dezanove milhões quinhentos mil e trinta e quatro, de vinte e oito de Setembro de dois mil e cinco, relativo ao primeiro adicional ao contrato de empreitada de obra pública número cento e dois, de dois mil e quatro, no montante de vinte mil seiscentos e vinte e seis euros e três centimos, que acrescido do IVA totaliza vinte e um mil seiscentos e cinquenta e sete euros e trinta e três centimos, à empresa Construções Andral, Limitada.

- Proposta N.º 1786/05 - Regt.ºs 44686, 32043 e 3947/02 - Info 905-DTT/05 - SP 18/96 - Reordenamento da Circulação Rodoviária no Cruzamento da Rua Calvet de Magalhães com a Rua Manuel Viegas, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar a informação número novecentos e cinco, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, bem como a planta de remodelações físicas e de sinalização.

- Proposta N.º 1792/05 - Regt.º 18381/05 - Inf.º 892/05-DTT - SP 19/96 (2.º Vol) - Reordenamento da Circulação no Bairro da Lage, em Porto Salvo:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 1787/05 - Regt.º 21041/05 - Inf.º 683/05-DTT - SP 14/96 (3.º Vol) - Segurança Rodoviária junto à EB 2, 3 Vieira da Silva, em Carnaxide:

Deliberado aprovar a informação número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes, bem como a

planta de sinalização junta ao processo.

- Proposta N.º 1800/05 - Indigitação pela Câmara Municipal de Oeiras do Administrador para o Conselho de Administração da SANEST:

Deliberado aprovar a designação do Doutor Armindo Carlos Cortez de Azevedo para desempenhar as funções de Administrador da SANEST, até ao final do presente mandato.

- Proposta N.º 1801/05 - Imposto Municipal Sobre Imóveis - Fixação de Taxas:

Mantém-se agendada a fim de ser votada em próxima reunião.

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 5/2005 2.ª REUNIÃO REALIZADA EM 6 DE DEZEMBRO DE 2005

Eleição do representante da Assembleia Municipal de Oeiras na Comissão Municipal de Instalação e Modificação de Estabelecimentos de Comércio

Aprovada, por maioria, com vinte e nove votos "sim", um voto "não", onze votos "brancos" e um voto "nulo" a proposta, do Partido Socialista, apresentando como representante da Assembleia Municipal de Oeiras na Comissão Municipal de Instalação e Modificação de Estabelecimentos de Comércio o membro da Assembleia Municipal de Oeiras Dr. Luís Alberto Lopes.

Eleição do representante da Assembleia Municipal de Oeiras no Conselho Cingético e da Conservação da Fauna Municipal de Oeiras

Aprovada, por maioria, com vinte e dois votos "sim", quatro votos "não" e dezasseis votos "brancos", por sufrágio secreto, a proposta, do Grupo Político "Isaltino - Oeiras Mais à Frente", apresentando como representante da Assembleia Municipal de Oeiras no Conselho Cingético e da Conservação da Fauna Municipal de Oeiras o Deputado Municipal Custódio Mateus Correia Paiva.

Instituição de uma Bolsa de Excelência Científica da Câmara Municipal de Oeiras

A proposta da Câmara Municipal de Oeiras foi suspensa, a solicitação do Vice-Presidente Dr. Paulo Vistas.

Adesão à Campanha Mundial em Favor dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento das Nações Unidas

A proposta da Câmara Municipal de Oeiras foi apreciada pela Assembleia Municipal.

Aprovação em definitivo do projecto de regulamento da Feira do Jardim Municipal de Oeiras

Aprovado, por unanimidade, com quarenta e um votos a favor (dezassete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), em definitivo, o Projecto de Regulamento da Feira do Jardim de Oeiras.

Renovação do Contrato-Programa entre a CMO, o Instituto do Ambiente e a OEINERGE

Aprovados, por maioria, com trinta votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação

Singularidades

O Chafariz da Vila de Oeiras

Quem chega aos Paços do Concelho pode não reparar no Chafariz que, sossegadamente, se distende entre os arcos que unem o jardim do Palácio do Marquês de Pombal ao edifício que hoje é a Câmara Municipal. Ele fica ali, tão surdamente instalado que, vezes sem conta, passa despercebido. A água não jorra em goladas como no antigamente e as senhoras já não se encontram por estas bandas com jarros à cabeça para, além de buscar este bem essencial, dar um dedo de conversa. Já não há à volta um pátio de terra batida com animais a passarem de um lado para outro, num tempo que parecia passar mais vagarosamente. Este chafariz pode, com o tempo, ter-se enchido de timidez e ficar meio acobreado no cantinho, mas em tempos idos, foi de uma ajuda fundamental para as gentes da vila.

O chafariz encontrava-se em plena construção em 1765 não se sabendo ao certo a data da sua conclusão, mas tendo em conta uma deliberação da câmara ficamos a saber que no ano de 1772 já se encontrava em plena utilização. Embora pós falecimento do arquitecto Carlos Mardel (falecido em 1763) é a ele que se deve a autoria do projecto. De mármore pálido e forte “extraído da melhor pedra de Oeiras”^{*} parece demasiado simples para os jeitos e trejeitos da época. Encimado pela pedra de armas do Marquês, possui três saídas de água, propositadamente colocadas na boca de três carrancas com ar de verdadeiros guardiães. Tendo de se subir uns degraus gastos, podemos abeirar-

mo-nos do tanque semicircular que surge baixo para as gentes de agora. Parece protegido de ventos e nortadas, com um muro grande, enorme, que só pára nos arcos que se avizinham.

Olhando para esta singularidade de outrora, podemos verificar a sua solidez, beleza, simplicidade que o tempo não carcomeu.

Sendo o primeiro chafariz do povo de Oeiras, teve de ter regras para o bom uso da água. Num tempo em que os maus hábitos vinham de longe, o poder instituído teve de colocar rédeas curtas aos seus utilizadores. Assim sendo, a câmara, reunida a 26 de Fevereiro de 1772 deliberou que todos aqueles que fossem achados lavando ou despejando coisas imundas nos tanques fossem punidos com a pena de dois meses de prisão e o pagamento de 6\$00 reis. As punições não ficam por aqui. No meio de tantas proibições à volta dos chafarizes ou fontes, uma deixou intrigado o meu espírito. Com o objectivo de salvaguardar o decoro e os bons-costumes, foi criado o capítulo n.º 64 estabelecido no Código de Posturas de 1760 em que “qualquer pessoa que for apanhada de dia ou de noite em fontes, rios ou travessas ou caminhos falando com alguma mulher casada ou solteira, branca ou preta, pague 500 reis”. Multa pesada em nome dos bons costumes.

A tudo assistiu o nosso chafariz. Talvez por isso, as carrancas laterais pareçam rir...

Carla Rocha

* In Memorial Histórico



ALGÉS

Apoio para bombeiros

O Executivo camarário aprovou, em reunião recente, a atribuição de um subsídio no valor de 2.360,77€ à Associação

dos Bombeiros Voluntários de Algés. O apoio em causa destina-se a participar a aquisição de fardamento.

Execução de vedações na Fábrica da Pólvora

Foi recentemente aprovada, pelo Executivo municipal, a adjudicação da empreitada de execução de vedações e gradeamentos na Fábrica da Pólvora

à empresa CJG Construções Lda., pela quantia de 22.761,75 € (mais IVA). Os trabalhos deverão ser executados no prazo de 60 dias.

Execução de rede de rega

Tendo em vista a execução de uma rede de rega na rotunda situada na confluência da Alameda Fernão Lopes com a Avenida José Gomes Ferreira, em Miraflores, foi recentemente aprovada, pelo Executivo municipal, a pro-

posta de adjudicação da empreitada à empresa Armando Cunha, SA. Os trabalhos deverão ser executados no prazo de 15 dias, pela importância de 6.804,85 € (mais IVA).

CARNAXIDE

Alteração do Plano de Pormenor da Quinta da Fonte

O Executivo municipal deliberou, recentemente, dar início aos procedimentos que conduzam à alteração do Plano de Pormenor da Quinta da Fonte, em Carnaxide.

A referida alteração será concretiza-

da com base nos princípios constantes do relatório que integra a explicação do contexto da oportunidade de alteração do referido plano, bem como os respectivos termos de referência.

Orquestra de Câmara em concerto

A Junta de Freguesia de Algés promoveu, no passado dia 29 de Janeiro, um concerto pela Orquestra de Câmara

de Cascais e de Oeiras. O evento teve lugar no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço.

Obras na Outurela/Portela

Tendo em vista a execução das empreitadas de requalificação dos arranjos exteriores do Bairro 18 de Maio – 3.ª fase e do acesso alternativo entre as rotundas 5 e 6 da VLN, ambas na Outurela/Portela, foram recentemente adjudicadas, pela Câmara Municipal, duas empreitadas. A obra de requalificação de arranjos exte-

riores será assumida pela empresa Canas Correia, SA, pelo montante de 122.710,85 € (mais IVA), com o prazo de execução de dois meses.

Relativamente ao acesso alternativo entre rotundas, será executado pela Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, SA, pelo montante de 68.771,70 € (mais IVA), com prazo estipulado de 15 dias.

BARCARENA

Bombeiros recebem apoio

A Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense foi, recentemente, contemplada com um subsídio

no valor de 12.142,86 €, atribuído pela Câmara Municipal de Oeiras e destinado à aquisição de material diverso.

Parqueamento para deficientes

Por questões de mobilidade, e uma vez que não se verifica qualquer inconveniente técnico, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, proceder à realocação do parqueamento individual para deficiente existente na Rua Amélia Rey Colaço. O lugar reservado junto ao número 18 daquela artéria deverá, assim, ser demarcado no extremo do recorte de estacionamento. O Executivo municipal oei-

rense aprovou, ainda, a proposta de atribuição de um lugar provisório de parqueamento reservado a deficiente, na Avenida Edmundo Lima Basto, no Alto dos Barronhos, em Carnaxide, destinado ao veículo com a matrícula 19-AL-90. Em complemento dessa decisão, foi deliberada, para o local, a pintura de uma passagem de peões e consequente rebaixamento dos lancis dos passeios marginais a esta.

Recuperação da Capela do Santíssimo



Tendo como finalidade promover o arranque da obra de recuperação da Capela do Santíssimo da Igreja de São Romão de Carnaxide, foi aprovada, pelo Executivo camarário, a minuta de um protocolo a celebrar, entre o Município e a Fábrica da Igreja. Registe-se que o referido templo se encontra em avançado estado de degradação, exigindo intervenções prementes.

O acordo em questão prevê o financiamento, pela Câmara Municipal, dos encargos que resultarem da execução da empreitada de recuperação, até ao limite de 28.435 €.

De assinalar, neste contexto, que o concelho de Oeiras é, ainda hoje,

detentor de um vasto e rico conjunto de património tão diferente como igrejas, capelas e ermidas, núcleos urbanos antigos, fortes, palácios, quintas agrícolas, minas de água, aquedutos, chafarizes, vestígios arqueológicos, entre outros, ilustrativos de muitas épocas e histórias passadas.

A quantidade, interesse, ecletismo e sobretudo degradação a que estão sujeitos muitos dos principais elementos patrimoniais do concelho dão origem a que seja imperioso implementar intervenções efectivas de restauro e conservação deste património, sabendo-se ser esta a melhor via de estancamento do seu inexorável processo de morte.

Arranjos exteriores na Outurela

Tendo como objectivo proceder à execução de arranjos exteriores na envolvente da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, na Outurela, foi recentemente aprovada, pela Câmara Municipal, a adjudicação da

empreitada à firma Rosado & Frazão – Construções Cívicas e Obras Públicas, SA.

Os trabalhos deverão ser executados no prazo de 30 dias, pelo montante de 123.101,61 € (mais IVA).

CAXIAS

Estacionamento condicionado

A Câmara Municipal de Oeiras deliberou, recentemente, aprovar a concessão de quatro lugares de estacionamento para viaturas oficiais do Instituto de Socorros a Náufragos

(ISN), na Rua Direita, em Caxias. Tal decisão foi tomada com base nas dificuldades de estacionamento relatadas pelo ISN e que se agravam no decurso da época balnear.

CRUZ QUEBRADA

Apoio para bombeiros

O Executivo camarário aprovou, recentemente, a atribuição, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, de um subsídio

no valor de 4.285,71 €, destinado a custear despesas inerentes à realização de acções de formação prática de bombeiros.

LINDA-A-VELHA

Toponímia

Os nomes de dois navegadores portugueses do Séc. XV foram aprovados para atribuição de dois novos topónimos na freguesia de Linda-a-Velha. Assim, João Coelho ficará perpetuado na artéria com início na Rua Vasco da Gama e fim a poente do mesmo arruamento e Gil Eanes

na rua com início na Rua Vasco da Gama e fim sem saída. Com a criação destes novos topónimos torna-se necessário corrigir os limites da Rua Vasco da Gama, que mantém o seu início na Rua Luís de Camões, passando a terminar na Rua João Coelho.

Remendagem da Rua António Enes



Tendo em vista a execução da obra de remendagem da Rua António Enes, o Executivo municipal aprovou, recentemente, adjudicar a empreitada à

firma Guedol – Engenharia, SA. Os trabalhos, orçados em 62.632,50 €, deverão ser executados no prazo de 30 dias.

OEIRAS

Alteração de sentido de circulação



Na tentativa de salvaguardar a segurança dos automobilistas que por ali circulam, foi aprovada, recentemente, pelo Executivo municipal, a implementação de sentido único (anti-horário) na Rua Camilo Castelo Branco,

localizada nas proximidades da zona comercial de Nova Oeiras.

A medida será acompanhada da colocação de sinalização adequada.

PAÇO DE ARCOS

Bombeiros recebem apoio

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos viu recentemente ser aprovada pela Câmara Municipal a propos-

ta de atribuição de um subsídio no valor de 2.498,86 €, destinado à aquisição de equipamento de protecção individual.

Nova praça de táxis

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, recentemente, em reunião de Executivo, a criação de uma praça de táxis na Quinta do Torneiro (Rua Fernando Pires em Lima), em Paço de Arcos.

A praça servirá o Hotel Real de Oeiras e o parque empresarial da Quinta da

Fonte, bem como um acesso privilegiado a Caxias.

Com capacidade para quatro táxis (um dos quais Letra T), permitirá melhorar o serviço prestado aos utilizadores, na medida em que possibilitará a diminuição dos tempos de espera.

Ordenamento da circulação



Para garantir níveis de segurança adequados, foi aprovada, recentemente, pela Câmara Municipal, a implementação de um único sentido de circulação

(anti-horário) na Rua Comandante Luís Filipe de Araújo, em Paço de Arcos.

A medida será acompanhada da colocação de sinalização adequada.

Junta de freguesia regressa à sede

Concluídas as obras de beneficiação de que foi alvo o edifício, voltou a funcionar na sua sede, sita na Rua

Marquês de Pombal, n.o 42, a Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra.



Remodelação das redes de água

De acordo com deliberação do Conselho de Administração dos SMAS, ratificada pela Câmara Municipal de Oeiras, foi recentemente aprovada a adjudicação das empreitadas de remodelação das redes de abastecimento de água nas ruas Camilo Castelo Branco, Fernão Lopes e em parte da

Rua da Quinta das Palmeiras, em Nova Oeiras, pelo valor de 106.001,00 € (mais IVA) e, ainda, nas ruas Dr. José Carlos Moreira, Carlos Mardel, José Régio e em parte da Rua Quinta das Palmeiras, também na zona de Nova Oeiras, pelo valor de 114.330,37 € (acrescido de IVA).

Novos topónimos

Foram aprovados, recentemente, pela Câmara Municipal, dois novos topónimos a atribuir a arruamentos da localidade de Paço de Arcos.

Ao arruamento com início na Rua Luciano Cordeiro e fim sem saída

foi atribuído o topónimo Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos.

O nome do actor Armando Cortez (1928-2002) ficará perpetuado na artéria com início na Rua Lino de Assunção e fim na Rua Fonte de Maio.

Pescadores da Praia Velha em instalações provisórias

Na sequência da abertura de um procedimento de contratação pública para aquisição de contentores destinados à instalação provisória dos pescadores da Praia Velha de Paço de Arcos, foi recentemente aprovada, pelo Executivo municipal, a propos-

ta relativa à adjudicação, por ajuste directo, da empreitada de construção de bases para assentamento desses contentores.

A empreitada foi adjudicada, à empresa Lusifor, Lda., pelo valor de 6.650 € (mais IVA).

Execução de rampas e escadas de acesso



Tendo como objectivo a execução de rampas e escadas de acesso à Rua Lino Assunção, em Paço de Arcos, foi recentemente deliberado, pela Câmara Municipal, adjudicar a

empreitada à empresa Alvenobra, Lda.

A obra deverá ser executada no prazo de três meses, pelo montante de 123.384,64 € (mais IVA).

PORTO SALVO Delegação de competências

No âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Junta de Freguesia de Porto Salvo, foi aprovada, pelo Executivo

municipal, a transferência para aquela Autarquia de 36.726,90 €, referente a actividades realizadas durante os meses de Outubro e Novembro de 2005.

Parqueamento para deficiente

A Câmara Municipal aprovou, recentemente, a ocupação da via pública, a título provisório, com parqueamento individual para deficiente motor, em frente ao n.º 6 da Rua Carlos Carneiro,

em Porto Salvo. O lugar será assinalado com sinalização vertical de parqueamento para deficientes, contendo a matrícula do veículo, no caso 77-44-ZT.

QUEIJAS Subsídios para bombeiros

O Executivo camarário aprovou, recentemente, a atribuição de subsídios, no valor de 6.410,91, 5.741,20 € e 4.000 €, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-

a-Pastora. Os apoios destinam-se, respectivamente, à aquisição de equipamento diverso, de equipamento de protecção individual e de fardamento.

Segurança rodoviária

Ano novo, nova cortesia na estrada



Transportados na intangível máquina do tempo, aparentemente sem condutor, com uma segurança a fazer corar de inveja o comum dos mortais, estacionamos em 2006 dispostos a usufruir de uma melhor e expectante qualidade de vida social, profissional e económica (quase uma miragem).

A principal máquina de transporte terrestre, o automóvel, sempre conduzida pelo Homem, alguns vítimas de maus tratos dos seus condutores, que engraçado seria escrever uma “carrábula” (ficção narrativa de carros), é um parceiro insubstituível nessa qualidade propiciando-nos momentos sublimes, contrastados com uma frequência indesejada de dor e luto.

Erradicar os acidentes rodoviários na vida moderna é impossível, mas evitar ou atenuar alguns e as suas consequências é uma missão que nos persegue e a todos diz respeito.

Que agradável seria se os utentes da estrada, peões e condutores, enveredassem por uma cultura de cortesia, em oposição a culturas de insegurança e impunidade, olhando-se reciprocamente nas passagens de peões não semaforizadas ou semaforizadas com sinalização intermitente, nos locais de supressão de uma via de tráfego, quando congestionados, aplicassem o princípio do “fecho éclair”, sempre sustentados no Código da Estrada explícito ou implícito, sem pôr em risco a fluidez e a segurança do trânsito e com um simples aceno

de mão, inclinar da cabeça ou levantar o polegar, sinónimo não só de estimo, mas sobretudo, de empatia e respeito mútuo, abafássemos o ruído da comunicação e os riscos daí inerentes. A cultura de cortesia apela ao bom senso dos seus praticantes, de forma a evitar situações de risco acrescido, não sendo a prática de um manual de etiqueta e boas maneiras.

Uma das principais vertentes da segurança rodoviária passa, tão simplesmente, pela comunicação, entendida pela emissão/recepção de sinais gestuais, acústicos e luminosos atempadamente.

O Observatório de Segurança Rodoviária divulgou os dados estatísticos provisórios para o continente, referentes ao ano findo: 1093 vítimas mortais, 3713 feridos graves, 44957 feridos leves e 49763 total de vítimas, respectivamente, menos 42, 477, 2862 e 3381 comparativamente a 2004.

No distrito de Lisboa registaram-se 136 vítimas mortais, 738 feridos graves, 8519 feridos leves e 9393 total de vítimas, respectivamente, mais 10 vítimas mortais, menos 83 feridos graves, 546 feridos leves e 619 total de vítimas.

Os resultados são animadores mas o total de vítimas nacionais enchia um grande estádio de futebol.

Civilidade e boas práticas na condução
Vitor Manuel de Oliveira Paraíso

AUDITÓRIO MUNICIPAL DO ALTO DA BARRA

Deu-se início, no passado mês de Novembro, às obras de adaptação das antigas salas de cinema das Galerias Comerciais do Alto da Barra a Auditório Municipal.

Este espaço constituiu no passado um pólo dinamizador do centro comercial tendo no entanto encerrado há já algum tempo vítima de novos conceitos comerciais. Tomou então a Câmara Municipal de Oeiras a responsabilidade de recuperar as salas tornando-as de novo um pólo dinamizador e assim atraindo novos públicos.

É então que surge a ideia de criar um auditório municipal de média dimensão destinado a conferências, apresentações e acções de formação. Assim, o município de Oeiras coloca à disposição das muitas empresas "residentes" no Concelho um equipamento de apoio devidamente apetrechado.

O espaço propriamente dito, é constituído por 3 salas (ex-salas de cinema com 108, 112 e 126m² respectivamente), 2 compartimentos (ex-cabinas de projecção) e arrumos (totalizando 67m²), e ainda foyer, bengaleiro e comunicação vertical.

Através de acesso exterior encontra-se ainda um compartimento técnico destinado ao ar condicionado (19m²). De referir, que das 3 salas de cinema, duas (módulos 126 e 125) encontram-se cedidas ao Coro de Santo Amaro de Oeiras, pelo que se efectuarão apenas pequenas obras que visam a melhoria dos acessos, bem como uma melhor adaptação às funções que actualmente desempenham.

Aos restantes espaços serão atribuídas novas funções por forma a adaptar o conjunto à sua nova realidade – Auditório de média dimensão. Assim, a restante sala (modulo 124) será o auditório propriamente dito, com plateia e palco, sendo os restantes espaços áreas de apoio à sala.

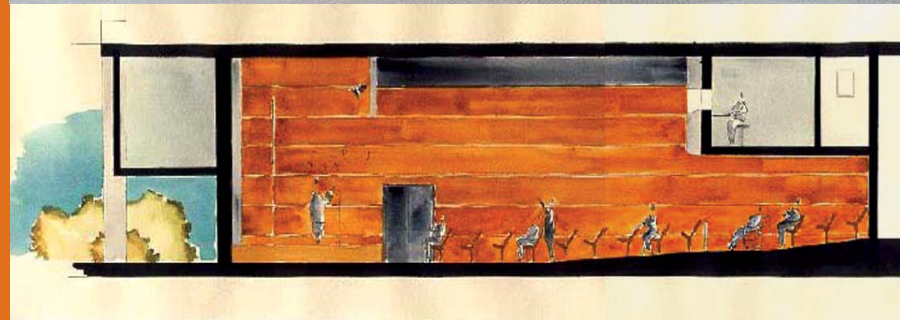
A intervenção a efectuar implicará novos pavimentos, revestimentos de paredes e tectos, abertura e encerramento de vãos, serralharias, carpintarias, electricidades, ventilação e segurança.

Na sala principal criar-se-á um pequeno palco e um piso rampeado para a plateia. Os materiais escolhidos pretendem conferir dignidade e conforto (visual e acústico) ao espaço.

No foyer, por se tratar de um espaço com baixo pé direito, optou-se pela aplicação de materiais simples e em tons claros, por forma a contrarear o aspecto sombrio actual.

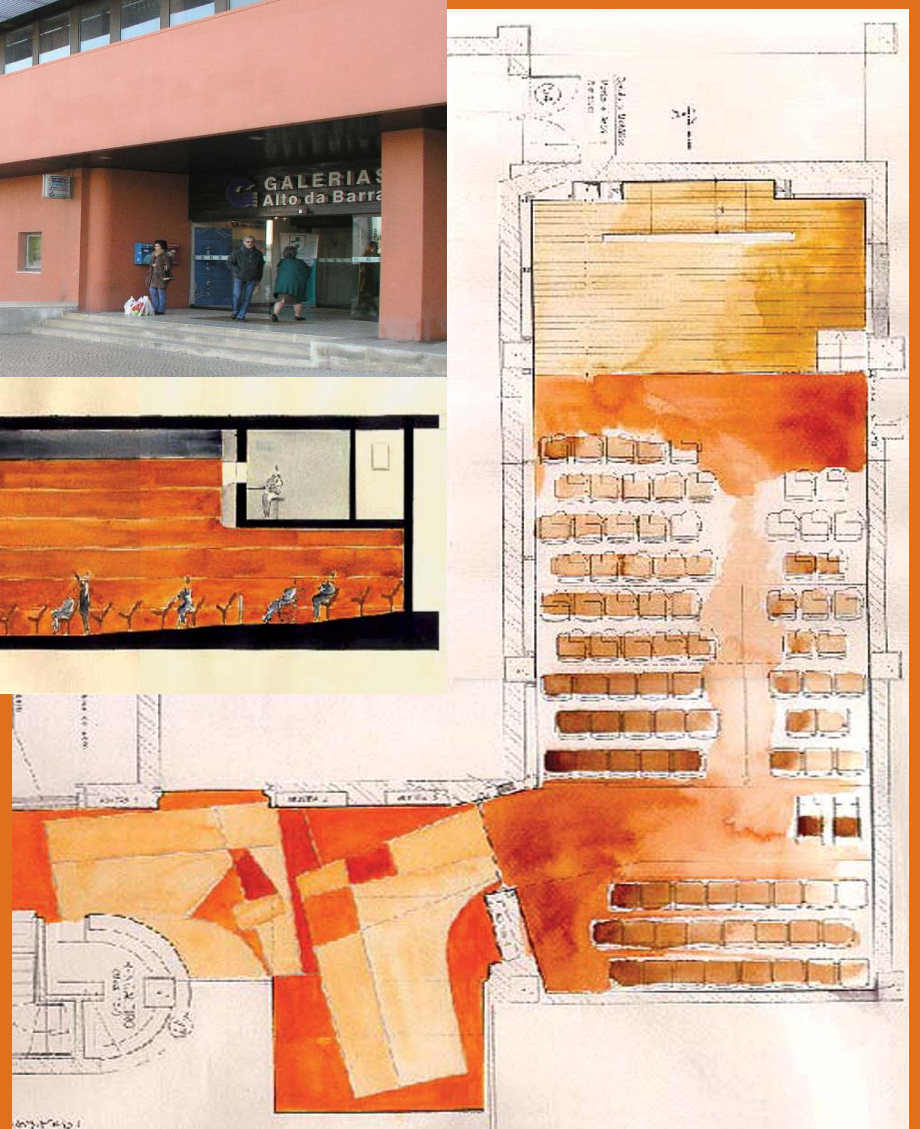
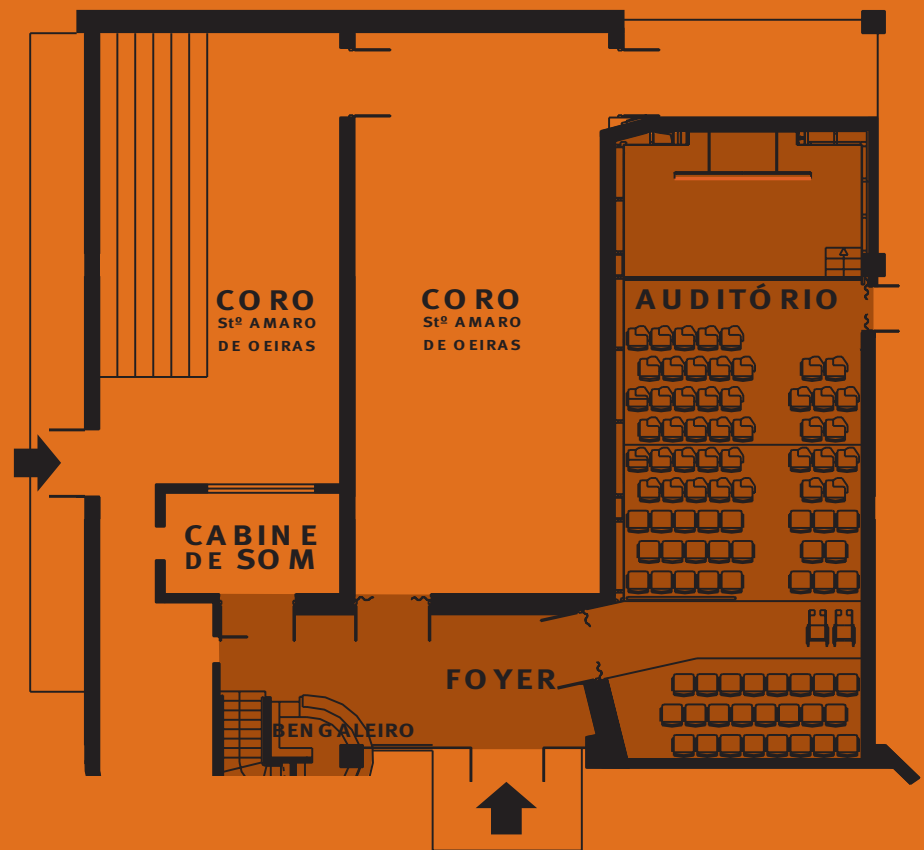
Nos restantes espaços sem acesso do público a intervenção será limitada à substituição dos vãos e pinturas gerais, bem como aos trabalhos necessários à adaptação às novas funções.

Em conclusão, procurou-se assim dotar a área de Oeiras de um equipamento específico para a realização de eventos que pela sua natureza têm necessidades próprias, que por vezes são difíceis de conciliar com espaços destinados principalmente ao espectáculo (teatro, música ou dança) e que pela sua dimensão e vocação não oferecem as melhores condições para a realização de eventos como acções de formação, pequenas apresentações ou colóquios (exigindo custos de organização e manutenção elevados).



Dota-se assim o Concelho de um espaço especializado neste tipo de acontecimentos e com baixo custo de manutenção. Entende-se ainda que a criação deste auditório contribuirá também para a redinamização das Galerias Comerciais do Alto da Barra, procurando nesta relação a criação de cinergias que permitam a valorização de ambos os espaços.

DEPARTAMENTO PROJECTOS ESPECIAIS
PROJECTOS DE EQUIPAMENTO



Prevenção da SIDA nas escolas do concelho

A brincar, a brincar...



Dois jovens actores, um rapaz e uma rapariga, algures na adolescência, sete cenas do quotidiano, com amor, amizade e aprendizagem sexual à mistura. São estes os ingredientes principais de uma peça de teatro que, desde Novembro passado e até finais de Março, será apresentada perante centenas de alunos, em cada uma das escolas secundárias do concelho.

Partindo daquelas premissas iniciais, uma série de situações tão comuns quanto o primeiro encontro, os ciúmes, a obsessão, o fim de um namoro, a primeira relação sexual, a utilização de contraceptivos ou a gravidez não planeada são encenadas de forma despreziosa e divertida.

Os jovens de ambos os sexos presentes na plateia apreendem as mensagens que, deste modo, a Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, promotora do projecto “O teatro ao serviço da prevenção da SIDA”, pretende passar.

A Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito do Programa Municipal de Educação Sexual, associa-se a este projecto, promovendo-o, localmente, nas escolas do concelho.

Finda a apresentação das sete cenas, os alunos são convidados a votar nas três histórias mais interessantes, às quais os actores voltam a dar vida, mas desta vez com a particularidade de poderem ser interrompidos, a qualquer momento, e de a peça poder sofrer alterações.

Os espectadores envolvem-se, assim, directamente na resolução das diversas situações-problema encenadas. Tão directamente que chegam a ser chamados a subir ao palco para, colocando-se na pele de actores, darem um novo rumo à história.

Com recurso a esta metodologia interactiva e apelativa, pretende-se promover a saúde dos jovens, com particular enfoque na prevenção dos comportamentos sexuais de risco e infecção por IST's.

A avaliar pelos exemplos deixados pelos alunos da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, onde a peça foi apresentada em Janeiro, a lição está bem estudada. Resta esperar que, na prática, apliquem os conhecimentos que tão bem demonstraram ter, em teoria...

“Vamos jogar no Museu!”



Através de uma série de jogos multimédia, criados propositadamente

para o Museu da Pólvora Negra, crianças dos quatro aos 12 anos são convidadas a descobrir, de uma forma lúdica, a história da Fábrica e do Museu. A actividade é gratuita e decorre todas as terças e quintas-feiras, às 10.30 h. e às 14.30 h., mediante marcação prévia. Informações: Museu Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena, telefone 214 381 400

museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt
www.museudapolvoranegra.com

Distinguido trabalho de jovens artistas

Distinguir a carreira de jovens artistas plásticos (18-30 anos) que revelam aptidões superiores no desenvolvimento da sua obra e que tenham ligação ao concelho de Oeiras ou aos concelhos com ele geminados é o objectivo da Fundação Marquês de Pombal, ao promover o prémio “Artes Plásticas / Arte

Contemporânea – Jovens Artistas”. As candidaturas deverão ser formalizadas até 28 de Fevereiro próximo, na sede da Fundação Marquês de Pombal, onde pode também ser obtido o respectivo regulamento. Mais informações pelo telefone 214 158 160 ou através do endereço de email fmpombal@mail.telepac.pt.

“Aventuras a Galope” regressam na Páscoa

O programa de férias “Aventura a Galope”, promovido pelo Centro Equestre João Cardiga, em Leceia, regressa em Abril, com actividades pensadas para preencher o período de férias de Páscoa dos mais pequenos.

A programação inclui sensibilização equestre, equitação básica (volteio e selas 1,2 e 3), maneio de cavalos e pôneis, workshop de jogos tra-

dicionais e gincanas desportivas, workshop de karts, workshop-peddy paper c/ circuito cultural integrado e workshop de desporto aventura, este último em parceria com a Equinócio. “Aventura a Galope” decorre de 3 a 7 de Abril, entre as 9.30h. e as 18.00h., no Centro Equestre João Cardiga. Mais informações em www.centroequestrejoao-cardiga.com ou através dos telefones 214 212 261 e 935 531 202.



Ciência... divertida!

De portas abertas a um sábado, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) perde o ar circunspecto. No lugar de sérios e respeitáveis cientistas, envergando imaculadas batas brancas, crianças traquinas, vestindo camisolas e cachecóis coloridos, colocam-se em bicos de pés e empinam os narizes, na tentativa de conseguir captar tudo o que se passa.



Sentados atrás de secretárias repletas de vidrinhos, tubos de ensaio e uma parafernália de outros instrumentos e objectos que rapidamente associamos (ou não...) à química e à biologia, os ainda respeitáveis mas hoje não tão sérios cientistas esforçam-se por dar a conhecer os meandros da ciência, recorrendo a explicações tão simples e sintéticas quanto possível.

Pela mão dos pais, dos avós, dos tios, dos padrinhos ou dos irmãos mais velhos, os miúdos franzem o sobrolho de curiosidade, para logo de seguida arregalarem os olhos de espanto.

Afinal, destilar café, ver o arco-íris numa reacção redox, observar plantas, bacillus e os seus esporos ao microscópio, assistir ao processo de fermentação do iogurte, isolar os estafilococos da pele e do cabelo ou compreender que as bactérias também comem não são experiências que se tenham todos os dias...

Os mais velhos, quase tão intrigados e expectantes, não se coíbem de colocar dúvidas, de fazer perguntas, que neste contexto nunca parecem disparatadas.

Perto de duas mil pessoas, de todas

as idades, estiveram no ITQB no passado dia 28 de Janeiro, no âmbito de mais uma edição do “Dia Aberto”, iniciativa integrada no Projecto Oeiras Vive a Ciência/2006.

Mais do que explicar às crianças o que se faz para lá das paredes do Instituto, a ideia foi, à semelhança do ano passado, envolver de forma efectiva a comunidade, oeirense sobretudo, mas não apenas, no trabalho desenvolvido pela instituição e por todos os que ali trabalham, conforme nos deu conta Ana Sanchez, responsável pelas Relações Exteriores do ITQB.

“O facto de o dia escolhido ser um sábado tem a ver precisamente com isso. Não é uma iniciativa para as escolas. É uma iniciativa para as crianças, mas também para as suas famílias, também para os adultos”, explicou.

A divulgação do evento parece ter sido eficaz, ao ponto de ter atraído à Estação Agronómica Nacional o dobro das pessoas que em 2005 ali tinham comparecido, no âmbito do primeiro “Dia Aberto”.

As cinco divisões que compõem o Instituto (Química, Química Biológica, Biologia, Plantas e Tecnologia) estiveram representadas em stands, onde foi dada a oportunidade, aos visitantes, de ver fazer ou participar em situações tão diversas quanto o treino de memória olfactiva com aromas sintéticos, observar microorganismos ao microscópio, separar proteínas, compreender a resistência dos pneumococos aos antibióticos, identificar fun-

gos, entre muitas outras.

Os investigadores do ITQB estiveram, ao longo do dia, no instituto, disponíveis para conversar e esclarecer dúvidas acerca da ciência e da tecnologia, tendo sido apresentados cinco temas, para animar as conversas: “Queijos, queijinhos, queijões e outras coisas gostosas”, “Era uma vez uma planta”, “Bactérias lácticas no dia-a-dia”, “Os vírus nossos amigos” e “Corantes, conservantes e gelados fantásticos”. De hora a hora, realizaram-se visitas a alguns dos laboratórios do ITQB, visitas que permitiram dar a conhecer aparelhos e técnicas utilizados no dia-a-dia pelos cientistas.

Uma vez que muita da investigação produzida no ITQB se traduz em aplicações tecnológicas reais, o instituto optou por divulgar, neste “Dia Aberto”, algumas das possibilidades na área da saúde e da farmacêutica, numa exposição intitulada “Do gene ao medicamento”.

A pensar nos mais novos, foram criadas, propositadamente para este dia, a “Zona Escura” e o “Cantinho das Experiências”, onde os mais pequenos se deixaram encantar pela possibilidade de serem Harry Potter por umas horas e preparar verdadeiras poções mágicas!

Os responsáveis pelo ITQB quiseram, deste modo, provar que, afinal, a ciência está ao alcance de todos os que querem saber o como e o porquê e que pode ser surpreendente, inspiradora e divertida. E não é que pode mesmo...

Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB)

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa (UNL) é um instituto multidisciplinar dedicado à investigação e ao ensino. Localizado na Quinta do Marquês, em Oeiras, é um dos maiores institutos de investigação do País, no qual trabalham mais de trezentos investigadores especializados em diversas áreas que procuram compreender o mundo que nos rodeia e contribuir para o desenvolvimento de tecnologias que melhorem a nossa vida e o ambiente.

Quase metade dos investigadores do ITQB são alunos de doutoramento e muitos recém-licenciados fazem aqui o seu primeiro estágio. Durante os meses de Verão, o ITQB recebe ainda alunos do ensino secundário que queiram travar o primeiro contacto com o trabalho num laboratório de investigação.



Grupo de teatro procura novos talentos

A AJUDE – Associação Juvenil para o Desenvolvimento, sediada na Cruz Quebrada, pretende formar um Grupo de Teatro de Intervenção.

Procuram, por isso, pessoas com ou sem experiência na arte da representação, visando a constituição de um

grupo teatral que terá nas crianças o seu principal público-alvo. Através do teatro, a AJUDE aposta no combate ao insucesso escolar.

Mais informações em www.ajude.com.pt ou junto de Susana Vilhena, através do número 966 946 156.

Bolsas de Estudo da Fundação Marquês de Pombal

A Fundação Marquês de Pombal volta a conceder, em 2006, Bolsas de Estudo para Mestrados e Doutoramentos a estudantes cuja situação económica o justifique, residentes no concelho de Oeiras ou nos concelhos com ele geminados. O prazo para entrega de candidaturas termina no próximo dia 28 de Fevereiro, sendo que as bolsas respeitarão à realização de estudos com repercussão directa ou indirecta para o conhecimento do concelho, devendo os candidatos indicar a área científica da bolsa a que se candidatam. Serão, assim, atribuídas por aquela ins-

tituição uma Bolsa de Doutoramento no valor de seis mil euros, denominada Bolsa Sebastião José de Carvalho e Mello (Doutoramento em História, Literatura Portuguesa ou Direito), e uma Bolsa de Mestrado, no valor de cinco mil euros, denominada Bolsa Fundação Marquês de Pombal (Mestrado em Investigação Histórica, Literatura Portuguesa ou Direito).

Para mais informações, contactar a Fundação Marquês de Pombal, telefones 214 158 160/1/2/4, fax 214 158 169 ou através do endereço de correio electrónico fmpombal@mail.telepac.pt.

Câmara atribui

Bolsas de estudo para alunos estrangeiros

No âmbito do Acordo de Geminção entre as Autarquias de Oeiras e do Mindelo, em São Vicente de Cabo Verde, têm, anualmente, vindo a ser atribuídas bolsas de estudo a estudantes daquele país que se candidatam à frequência de estudos superiores.

A Câmara Municipal de Oeiras apro-

vou a atribuição de uma bolsa mensal no valor de 211,99 € à aluna Ivanete Lopes Vieira, no mês de Dezembro.

Foi, ainda, aprovada, a atribuição de um subsídio de instalação, no valor de 211,99 €, e de um subsídio para apoio na aquisição de livros e material escolar, no valor de 187,05 €.

Bolsas de estudo para alunos carenciados do ensino superior

A Edilidade volta, este ano, a atribuir 25 bolsas de estudo a alunos carenciados do ensino superior residentes no concelho de Oeiras. Cada aluno irá receber dez mensalidades no valor unitário de 120 €, no período compreendido entre 1 de Outubro de 2005 e 31 de Julho de 2006. Os candidatos contemplados relativamente ao ano lectivo de 2005/2006 são os seguintes: Cláudia Ferreira; Rui Pereira; Hélder

Delgado; Luís Mendes; Vanda Gonçalves; Hércules Ferreira; Ana Maria Pereira; Sandra Oliveira; José Luís Tavares; Marta Bicho; Alceu Carvalho; Lese Costa; Mónica Nunes; Tânia Figueira; Bárbara Costa; Marta Coelho; Marisela Gomes; Marta Carvalho; Paula Ramalho; Vanessa Pelerigo; Sizalda Gonçalves; Bruno Militão; Sara Silva; Tatiana Curado e Diana Ramos.

Jovens em Movimento

Inscrições para a Campanha de Verão



Decorre de 1 de Março a 28 de Abril o período de inscrições para jovens candidatos a monitores no âmbito do projecto de sensibilização ambiental “Jovens em Movimento – Campanha de Verão 2006”. Aos seleccionados será dada a oportunidade de coordenar uma equipa em actividades de limpeza, manutenção e sensibilização ambiental em praias, ruas, jardins e viveiros do Município.

Dos requisitos fazem parte idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, frequência universitária, alguma experiência no trabalho com jovens e disponibilidade mínima de 15 dias (manhãs), no período compreendido entre 31 de Maio e 6 de Setembro. Relativamente aos jovens interessados em integrar a campanha, deverão ser residentes no concelho e ter idades entre os 15 e os 21 anos. Para estes, as inscrições iniciam-se no dia 3 de Abril. Para mais informações, consultar o site da Autarquia, em www.cm-oeiras.pt.



Almoço e baile de Natal juntou centenas de seniores



Perto de mil munícipes com mais de 60 anos provenientes de todas as freguesias do concelho estiveram presentes no almoço e baile de Natal promovido pela Câmara Municipal de

Oeiras, no Pavilhão Jesus Correia, em Paço de Arcos.

Evocar a quadra natalícia, fomentando o convívio entre os utentes de diversas instituições do concelho foram

os objectivos desta iniciativa na qual marcaram presença, além do presidente da Autarquia e de membros do Executivo municipal, as actrizes Eunice Muñoz e Eva Wilma, esta última brasileira, conhecida do público português pela sua actuação em diversas novelas.

Consciente das situações de isolamento em que muitos idosos se encontram, sentido sobretudo em épocas do ano como a que estamos a viver, a Autarquia promoveu, desta forma, um momento especial de confraternização que foi, certamente, muito importante para todos os participantes.

Este evento evidencia a ambição, a vontade e a determinação de colocar a qualidade de vida da população mais idosa do concelho de Oeiras como prioridade das políticas sociais do Município.

Voltou a cumprir-se a tradição das Janeiras



Cumprindo a tradição, cerca de 200 idosos utentes de dezasseis centros de dia e de convívio do concelho deslocaram-se, no passado dia 25 de Janeiro, ao Edifício dos Paços do Concelho para aí cantar as Janeiras ao presidente e restantes membros do Executivo municipal.

Trata-se de uma iniciativa conjunta de todas as instituições que no Município trabalham com idosos e que é aproveitada para, em tom de brincadeira, cada uma “reivindicar” e dar conta das suas necessidades nas mais diversas áreas.

Idosos recebem novo ano em festa

A ProAtlântico – Associação Juvenil promoveu, pela 4.ª vez consecutiva, no Centro Cultural da Lage, uma Festa de Passagem de Ano que contou com a participação de mais de 200 idosos carenciados do concelho de Oeiras, crianças e jovens com deficiência residentes na Cooperativa de São Pedro de Barcarena e crianças da Casa da Fonte (casa de acolhimento temporário em Oeiras).

Cerca de 40 voluntários colaboraram na preparação do jantar, no transporte dos idosos, no serviço da refeição, na animação do baile e nas limpezas

do espaço. A divulgação do evento e a inscrição dos participantes ficou a cargo das juntas de freguesia e centros de dia aderentes, que assumiram ainda a ingrata tarefa de fazer a selecção dos participantes, dado que a procura superou em muito o número de vagas disponível.

Devido ao elevado número de apoios em géneros foi possível, no final da noite, distribuir bolos pelos participantes, bem como proceder à entrega de sumos e alimentos a diversas instituições de solidariedade social.



Crianças e jovens especiais aprendem música



Crianças e jovens utentes da Cooperativa de São Pedro, em Barcarena, participaram, recentemente, numa audição didáctica promovida pela Associação de Estudantes da Escola

de Música de Linda-a-Velha. As características e sons dos diversos instrumentos foram, deste modo, dados a conhecer aos participantes pelos elementos da classe de iniciação à orquestra, um trio de guitarras e por tocadores de piano, saxofone e oboé. Os jovens acolheram com grande agrado esta iniciativa, pautada pela boa disposição demonstrada por artistas e pelo público assistente.

Desta forma arrancou o segundo ano

do projecto “Amigos para Sempre” que a Associação Juvenil ProAtlântico desenvolve em parceria com a Cooperativa de São Pedro.

Criar parcerias com os diversos agentes artísticos, culturais e recreativos do concelho, de forma a proporcionar às pessoas com deficiência mental residentes na Cooperativa de São Pedro uma ocupação de qualidade dos seus tempos livres é o principal objectivo deste projecto.

Donativos empresariais para instituições de solidariedade

No âmbito do Programa Oeiras Solidária, três instituições de solidariedade social que actuam na zona da Outurela/Portela, em Carnaxide, receberam, das mãos do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, no passado dia 6 de Fevereiro, um total de dez mil euros para apoio ao desenvolvimento das suas actividades.



O apoio financeiro, concedido pela empresa Mota-Engil, abrangeu a Associação de Solidariedade Social Assomada (4.000 euros), o Projecto Família Global da Associação para a Inserção Sócio-Profissional da Família (3.000 euros) e a Conferência Vicentina de São Romão de Carnaxide (3.000 euros).

As instituições de solidariedade social, que operam junto das populações, reflectindo as suas preocupações e necessidades, encontram-se na primeira linha de combate permanente, pela reinserção e inclusão sociais.

As três instituições apoiadas incluem-se neste leque, tendo feito chegar, à Câmara Municipal, pedidos de apoio, tendo em vista o alargamento do âmbito das suas actividades e utentes.

De referir que a Assomada desenvolve actividades de carácter social, cultural e desportivo, envolvendo cerca de 300 pessoas. De entre estas actividades, destaque para a prática de andebol, basquetebol e futebol juvenil, abrangendo cerca de 160 jovens, o acompanhamento escolar, os ateliers de danças africanas, batuque, teatro e artes plásticas.

O Projecto Família Global desenvolve actividades de cariz social e educacional, envolvendo cerca de 200 pessoas por dia. Destacam-se as valências de creche/centro de mães, ATL, ensino recorrente e lavandaria social.

A Conferência de São Romão dedica-se, particularmente, ao apoio individualizado a famílias em situação económica difícil, incluindo distribuição de apoio alimentar, comparticipação em medicamentos e rendas.

O presidente da Câmara Municipal, Dr. Isaltino Morais, fez questão de, na oportunidade, dirigir agradecimentos à empresa Mota-Engil, assinalando a importância das parcerias que, neste contexto, são firmadas entre empresas e a Autarquia, até porque, acrescentou, “a Câmara não consegue dar resposta a todas as solicitações”.

Disse, a propósito, que “todas as ajudas são bem-vindas, mas um donativo em dinheiro é sempre preferível, porque as instituições que beneficiam do apoio podem utilizá-lo de acordo com as suas necessidades”.

Oeiras Solidária

Recorde-se que o Programa Oeiras Solidária nasceu em 2004, altura em que entre a Câmara Municipal de Oeiras e 15 empresas do concelho

foi celebrado um protocolo de colaboração, vigente por tempo indeterminado, em que as partes outorgantes acordaram estabelecer formas de cooperação no combate aos fenómenos de exclusão social e na promoção do desenvolvimento social e valorização dos recursos humanos nos grupos mais carenciados.

Incluem-se, naqueles grupos, idosos, crianças e adolescentes em risco, pessoas portadoras de deficiência, em risco de exclusão ou em situação de desvantagem social.

Pretendia-se, com esta parceria entre o poder autárquico e o tecido empresarial, gerar um movimento inovador empenhado em fazer acompanhar o sucesso económico de desenvolvimento e coesão social, numa atitude voluntária assumida como prática socialmente responsável.

Desde essa data, o número de empresas que, de uma ou de outra forma, tem participado no Programa Oeiras Solidária, tem vindo a aumentar, sendo actualmente perto de 30 as empresas participantes.

A Tetra Pak, a Cadbury Adams, a Ericsson, a Pfizer, a Sotécnica, a Bristol-Myers Squibb, o Grupo Sumol, o laboratório farmacêutico Merck Sharp and Dohme, a Nestlé, a Mundicenter e a GE Money são algumas dessas empresas.

No Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo

Benzido Espaço Litúrgico da Capela de Nossa Senhora da Paz

O Espaço Litúrgico da Capela de Nossa Senhora da Paz revelou-se exíguo para receber todos quantos fizeram questão de comparecer, num domingo chuvoso e frio, à cerimónia de bênção e à eucaristia que se lhe seguiu, presidida pelo Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. Carlos Azevedo.

O clérigo manifestou, na oportunidade, a “alegria com que aqui hoje venho, a este local de aprofundamento da Fé e celebração dos Mistérios de Cristo”.

Registe-se que o referido Espaço

Litúrgico foi criado no Espaço Comunitário do Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo, um espaço camarário que recentemente foi alvo de obras de beneficiação e onde funcionam diversas valências de apoio à população local.

Parte desse espaço foi cedido pela Autarquia à Comunidade do Bairro dos Navegadores da Paróquia de Nossa Senhora de Porto Salvo e será nesse local que, a partir de agora, os residentes do bairro se reunirão para celebração da Fé.



Entrega de diplomas aconteceu em Janeiro

Autarquia promove integração de desempregados na vida activa



Jovens desempregados e desempregadas de longa duração que frequentaram, durante o ano transacto, acções de formação promovidas pela Câmara Municipal de Oeiras receberam, no passado mês de Janeiro, os respectivos diplomas.

São, no total, 31 formandos, que participaram em duas acções de formação promovidas pela Autarquia, ao abrigo do Programa de Emprego e Protecção Social (PEPS) do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), e numa outra, promovida directamente pelo Município junto de mulheres residentes no Bairro de Habitação Municipal do Pombal.

Neste contexto, o director do Centro de Emprego de Cascais, Aníbal Figueiredo, assinalou que “é com parceiros como a Câmara de Oeiras que o Centro de Emprego gosta de trabalhar”.

Realçou, em paralelo, que muitos dos formandos conseguiram, na sequência dos cursos, colocação no mercado de trabalho, e que esse, sendo o objectivo final deste tipo de iniciativas, constitui um “motivo de grande satisfação para todos”.

“Os bons resultados obtidos, seja a nível de empregabilidade ou de criação do próprio posto de trabalho, levam-nos a desejar que acções deste género possam repetir-se”, declarou aquele responsável.

A vereadora responsável pelo pelouro da Acção Social, Elisabete Oliveira, destacou, na oportunidade, o papel desempenhado pelos cursos de formação profissional para desempregados no combate a fenómenos relacionados com a exclusão social, a pobreza e a marginalização.

Os cursos desenvolvidos ao abrigo do PEPS (Artes Decorativas e Construção e Manutenção de Embarcações Miúdas) prolongaram-se por um ano, enquanto que o curso de iniciação à costura teve a duração de três meses. Relativamente ao curso de formação em Artes Decorativas, foi concluído por catorze formandas, incentivadas à criação do próprio emprego.

No caso da acção de formação em Construção e Manutenção de Embarcações Miúdas, ministrada em parceria com o Instituto de Tecnologias Náuticas, teve como objectivo principal preparar os formandos para o ingresso na vida activa. Dos oito que o concluíram, a grande maioria foi entretanto



encaminhada para estágios ou, mesmo, para empregos no sector. Em paralelo com a cerimónia de entrega de diplomas, realizou-se uma mostra dos trabalhos produzidos pelos formandos.

Entretanto, no âmbito do PEPS, iniciou-se no passado dia 30 de Dezembro uma nova acção de formação em Artes na Decoração, mais abrangente que a anterior e que se prolongará até finais do ano em curso, uma acção bem reveladora da determinação da Autarquia em promover a formação profissional como veículo de inserção na vida activa e combate ao desemprego.



Mercados com Saúde

Promover a saúde dos municípios e, paralelamente, dinamizar os Mercados Municipais do concelho, foram os objectivos que presidiram à realização da iniciativa “Mercados com Saúde”, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a Licenciatura em Dietética da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa no decurso do passado mês de Outubro.

Durante seis dias, em oito mercados do concelho, os utentes tiveram a possibilidade de verificar qual o seu peso e usufruir de um aconselhamento nutricional personalizado, realizado por Dietistas e finalistas da Licenciatura em Dietética.

Perto de 500 pessoas, com idades compreendidas entre os 18 e os 90 anos (24% do género masculino e 76% do género feminino) participaram na iniciativa, sendo que a maior afluência foi registada no Mercado de Porto Salvo (102 pessoas), e a menor no de Queijas (40 pessoas). No que respeita à Intervenção Nutricional efectuada, os resultados permitiram apurar que 376 municípios apresentavam valores de Índice de Massa Corporal (relação peso/altura²) superiores ao normal. Do total de pessoas avaliadas, 43%

(211) apresentaram Excesso de Peso e 33% (165) Obesidade (Grau I, II e III), enquanto que apenas 23% dos utentes eram Normoponderais.

A análise dos intervalos de IMC obtidos no género feminino e no masculino, assim como por freguesia, revelou que não se verificam diferenças significativas.

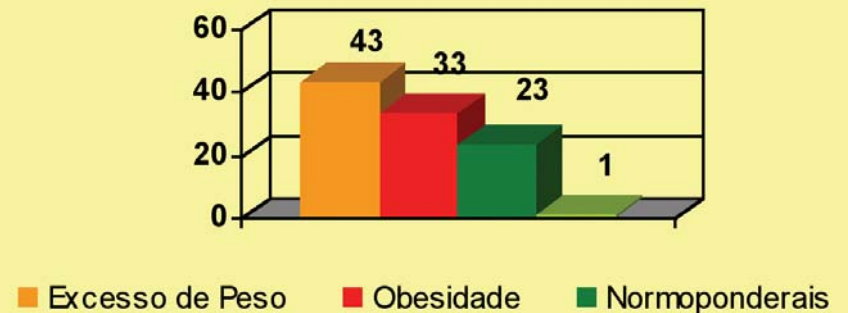
A obesidade é actualmente encarada como um dos mais graves problemas de saúde a afectar a população da Europa e dos Estados Unidos.

Em 2000, a prevalência de obesidade na população adulta portuguesa era de 14,4%, enquanto que a prevalência do Excesso de Peso era de 35%.

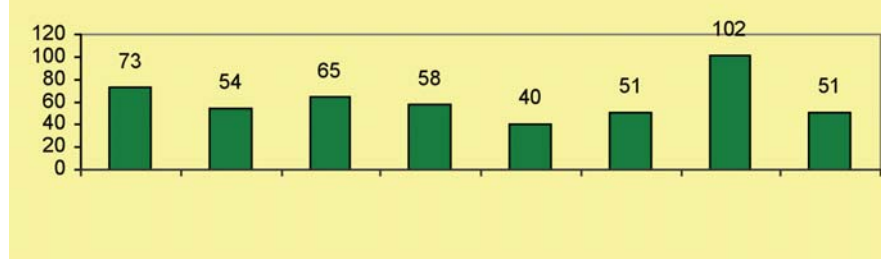
Se compararmos os resultados obtidos nesta iniciativa com os resultados publicados pela Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, verifica-se que foram obtidos valores mais elevados, tanto para a Obesidade como para o Excesso de Peso.

Este tipo de iniciativas é de extrema relevância para despertar os utentes para o problema da Obesidade e para divulgar a importância da prática de uma Alimentação e Estilos de Vida Saudáveis.

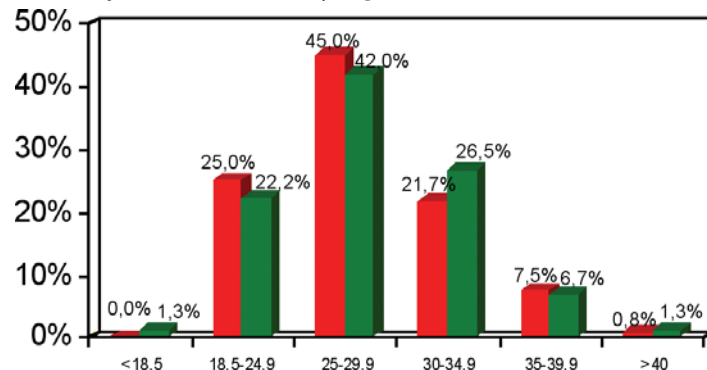
Distribuição dos utentes por classe de IMC



Distribuição de utentes por Mercado

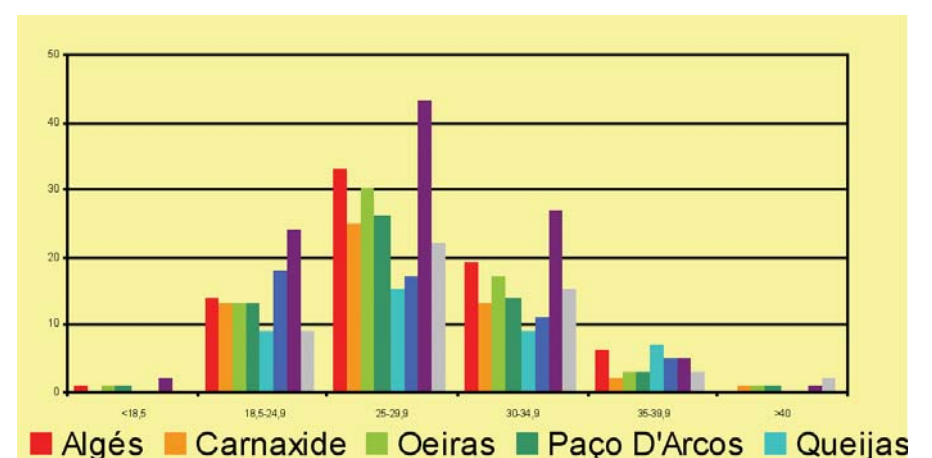


Distribuição intervalo de IMC por género



■ Género masculino ■ Género feminino

Distribuição intervalo de IMC por freguesia



O CERCO AOS FUMADORES

Em relação ao fumo do tabaco, Portugal ainda é um país de brandos costumes. Mas o cerco aos fumadores está cada vez mais apertado. Eis alguns sinais

O pior está para vir...

PORTUGAL continua a ser um país muito liberal em relação ao fumo do tabaco, mas a liberdade de que gozam os fumadores portugueses tem os dias contados. O Governo acaba de dar um sinal nesse sentido, publicando um diploma que torna mais eficaz a fiscalização do consumo de tabaco nos espaços onde já era proibido fumar. Mas o pior ainda está para vir.

No nosso país, a proibição de fumar tem vindo a alargar-se. Começou nos locais e transportes públicos, estendendo-se depois aos restaurantes (e similares) e locais de trabalho.

Em relação a estes espaços, porém, a lei não é taxativa, afirmando apenas que “é permitido estabelecer a proibição de fumar” nos restaurantes (e similares) e nos locais de trabalho, por decisão autónoma.

Assim, o dono de um café é livre de gerir o fumo do tabaco no seu estabelecimento. Pode definir zonas para fumadores e não-fumadores, assinando-as devidamente. Ou pode optar pela permissão ou proibição total.

Carlos Miguel, gerente das pastelarias Queques da Linha (em Oeiras e Paço de Arcos), não concorda com o actual regime: “Deve ser o Governo, e não os comerciantes, a estabelecer a proibição de fumar nos estabelecimentos que comercializam produtos alimentares, embora possa certificar aqueles

que consigam criar um espaço isolado para fumadores.”

Também as empresas são livres de adoptar a sua política em relação ao fumo do tabaco. A Microsoft portuguesa, sediada no Tagus Park, tem vários cinzeiros gigantes, cobertos por um toldo, junto à entrada principal. Dentro das instalações é proibido fumar, mas os colaboradores da empresa, como trabalham por objectivos, são livres de suspender momentaneamente o trabalho para fumarem um cigarro no exterior.

Política diferente adoptou a HP, instalada na Quinta da Fonte. Nos locais de trabalho não é permitido fumar, mas existem dois espaços, nas duas cafetarias, destinados a fumadores. No entanto, a empresa está a equacionar a hipótese de banir, por completo, o fumo no interior das suas instalações.

Pais Clemente, presidente do Conselho de Prevenção do Tabagismo (CPT), considera que “a comissão de trabalhadores e a administração de cada empresa devem definir um regulamento interno que estabeleça as regras de convivência entre fumadores e não-fumadores”.

Opinião diferente tem Ramos Osório, responsável pelo Serviço de Saúde Ocupacional da CMO. Para este médico, “um regulamento fere o espírito das relações humanas”, defendendo

que “a política de fumo no interior da Câmara deve reger-se pelas regras do bom-senso”.

E acrescenta: “Acredito sinceramente no bom-senso dos nossos funcionários. Nunca tive de arbitrar um conflito entre fumadores e não-fumadores. As regras da convivência cívica são respeitadas.”

Mas a cortesia entre fumadores e não-fumadores nem sempre funciona. A lei portuguesa protege os segundos sem perseguir os primeiros. Mas uma coisa é a lei e outra os hábitos dos cidadãos.

FISCALIZAÇÃO APERTA

O novo Decreto-Lei 14/2006 (de 20 de Janeiro) vem actualizar o DL 226/83 (de 27 de Maio), em matéria de proibição da publicidade e fiscalização do consumo, que passa a ser mais eficaz.

Os fumadores que violarem o disposto na lei (ver caixa) incorrem numa coima que pode atingir os 1000 €. A não sinalização dos espaços onde é proibido fumar implica uma penalização de igual valor, além de outras sanções.

A fiscalização é exercida pelas entidades que tenham a seu cargo os locais contemplados e pelos departamentos governamentais responsáveis pelas áreas em questão. A instrução dos pro-



cessos de contra-ordenação compete à entidade fiscalizadora e a aplicação das coimas à Comissão de Aplicação de Coimas em Matéria Económica e de Publicidade, que delas dá conhecimento à Direcção-Geral de Saúde. O diploma define ainda o papel do Instituto de Defesa do Consumidor e da CPT.

Pais Clemente manifesta-se satisfeito com esta solução legislativa, criticando o radicalismo das novas leis implementadas na Noruega, Itália e Espanha, entre outros países. “A mudança deve ser gradual”, defende o presidente da CPT.

No entanto, o “Oeiras Actual” apurou, junto do Ministério da Saúde, que o Governo tenciona publicar, ainda no primeiro semestre deste ano, um novo diploma que absorverá a actual legislação sobre tabaco, tornando-a mais restritiva, de acordo com a tendência europeia.

Significa isto que, dentro de pouco tempo, Portugal deixará de ser um paraíso para os fumadores. Vai ser cada vez mais difícil encontrar espaços onde seja permitido fumar. Além disso, o tabaco atingiu preços proibitivos. Perante este cenário, muitos são aqueles que tentam, desesperadamente, libertar-se do vício. E você, o que pensa fazer?

LUÍS VAZ DO CARMO

Onde já é proibido fumar

O novo Decreto-Lei 14/2006 (de 20 de Janeiro), que vem actualizar o DL 226/83 (de 27 de Maio), estabelece a proibição de fumar nos seguintes locais:

- Unidades que prestam cuidados de saúde
- Estabelecimentos de ensino
- Espaços destinados a menores de 16 anos
- Salas de espectáculo e outros recintos congêneres
- Recintos desportivos fechados
- Locais de atendimento ao público, ele-

vadores, museus e bibliotecas

- Estações de metropolitano

Nestes espaços poderá ser permitido o consumo de tabaco em áreas expressamente destinadas a fumadores.

Estão também definidos “locais onde é permitido estabelecer a proibição de fumar”, nomeadamente:

- Restaurantes e estabelecimentos similares, “nas áreas que, por determinação da gerência, estejam reservadas a não-fumadores”
- Locais de trabalho, “na medida em que

a exigência de defesa dos não-fumadores torne viável a proibição de fumar, designadamente pela existência de espaços alternativos disponíveis”

Está ainda definida a proibição de fumar nos seguintes meios de transporte:

- Transportes públicos urbanos com duração de viagem até uma hora
- Carreiras interurbanas com duração de viagem superior a uma hora (excepto nas três últimas filas, que poderão ser reservadas para fumadores)
- Transportes colectivos ferroviários com duração de viagem superior a uma hora,

embora possam existir carruagens ou compartimentos para fumadores

- Barcos afectos a carreiras fluviais (só é permitido fumar nas áreas descobertas)

A interdição de fumar nos locais referidos deve ser devidamente assinalada pelas entidades competentes, mediante a afixação de dísticos com fundo vermelho. As áreas onde é permitido fumar devem ser identificadas com a afixação de dísticos de fundo azul.

Os infractores estão sujeitos a coimas que podem ir de 50 € a 1000 €.

Reaberto posto náutico do Algés e Dafundo



Foi com “grande satisfação” que dirigentes, atletas e amigos do Sport Algés e Dafundo (SAD) celebraram, no passado dia 4 de Fevereiro, a conclusão das obras de remodelação e reabertura do Posto Náutico Valentin Delgado, localizado na Doca de Belém.

O presidente do clube, António Pedro Mesquita, lembrou, na oportunidade, que a empreitada de renovação se afigurava como “urgente” e frisou a sua importância no âmbito da melhoria de condições para a prática desportiva, no caso particular, da vela.

Fez, ainda, questão de reiterar que, mesmo sendo uma cerimónia dedicada à vela, outras modalidades mereciam destaque, nomeadamente graças aos bons resultados obtidos pelo SAD no decurso do ano de 2005.

Neste contexto, o clube distinguiu as equipas de competição nas modalidades de basquetebol (treinador da equipa masculina, Flávio Nascimento, e capitão de equipa sénior masculino, Rui Sá; treinador da equipa feminina, Carlos Barroca, e capitã de equipa sénior feminina, Sofia Granadeiro), ginástica rítmica (treinadora, Ida Pereira, e capitã de equipa, Margarida Pestana), judo (treinador, Rui Domingues, e capitão de equipa, João Serôdio) e natação (treinador, Miguel Frischknecht, capitão de equipa sénior masculino, Nuno Laurentino, e capitã de equipa sénior feminina, Inês Águas).

Presentes na cerimónia, os presidentes da Câmara Municipal de Lisboa, António Carmona Rodrigues, e vice-presidente da Autarquia de Oeiras,

Paulo Vistas, foram unânimes ao reconhecer o “importante papel” desempenhado pelo SAD na formação de jovens, particularmente na vertente desportiva, e nos dois concelhos.

No dia da reabertura do posto náutico foram ainda empossados os membros da Comissão Dirigente da secção de vela do clube, respectivamente Rui Abreu (presidente), Joaquim Rocha Afonso (coordenador da Náutica de Recreio) e Fernando Santos (vogal da comissão), Simão Ferreira, capitão da equipa de competição de vela, e Joana Pratas, coordenadora.

A oportunidade foi ainda aproveitada para a realização de uma homenagem ao treinador João Mendonça, consistindo no descerrar de uma placa com nome da escola, pelo neto do agraciado, Tiago Mendonça.

Para o final da cerimónia ficou reservada a investidura dos Comodoros do SAD, Comandante Fernando de Almeida Mendes Domingues e Comandante Joaquim Rocha Afonso.

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

À semelhança do que vem acontecendo ao longo dos últimos quatro anos, com assinalável sucesso, a Câmara Municipal de Oeiras volta a levar a cabo, em 2006, o Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre. Esta é uma iniciativa que, contando com a presença de técnicos especializados e graças a uma considerável diversidade de modalidades, pretende promover a aquisição e manutenção de hábitos de vida saudáveis, através da prática regular de actividades físicas, aliando a esta a descoberta do concelho de Oeiras.

As acções decorrem de Fevereiro a Dezembro, com excepção do mês de Agosto, no qual não há actividades. Uma caminhada rural pela Estação Arqueológica do Castro de Leceia foi a primeira actividade do ano de 2006 e contou, mais uma vez, com um número elevado de participantes, facto que foi encarado como um bom presságio para as que se seguem.

Para já, apresentam-se as actividades que decorrerão nos meses de Março e Abril, na expectativa de um bom acolhimento por parte do público. Venha passar uma manhã activa connosco e traga um amigo. Não se esqueça, ‘Mexa-se Mais!’

ORIENTAÇÃO

25 de Março, 9h30m
na Fábrica da Pólvora de Barcarena
Execução de técnicas básicas de orientação, utilização de bússola e interpretação de mapas. Percursos de nível médio e básico.

Local de encontro: Entrada principal do Complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena

CAMINHADA

18 de Março, 9h30m
no Passeio Marítimo de Oeiras e Forte de São Julião da Barra
Percurso acessível efectuado no Passeio Marítimo de Oeiras com passagem pelo Marégrafo da Praia das Fontainhas que tem como principal motivo de interesse a visita guiada ao Forte de São Julião da Barra.

Local de encontro: Entrada principal do Forte de São Julião da Barra

ORIENTAÇÃO

1 de Abril, 9h30m
no Complexo Desportivo do Jamor
Execução de técnicas básicas de orientação, utilização de bússola e interpretação de mapas. Percursos de nível médio e básico.

Local de encontro: Praça da Maratona

do Estádio Nacional

PASSEIO EM BTT

8 de Abril, 9h30m
Oeiras
Percurso de reduzido nível técnico que atravessa todo o concelho, com passagem pelo Passeio Marítimo e Complexo Desportivo do Jamor, ideal para a iniciação à prática do BTT. Uso obrigatório de capacete e reservatório individual de água.

Local de encontro: Fundição de Oeiras

CAMINHADA

29 de Abril, 9h30m
na Estação Agronómica Nacional e Jardins do Palácio do Marquês de Pombal

Percurso na Estação Agronómica Nacional, onde se podem observar as vinhas de produção do Vinho de Carcavelos e conhecer a Casa da Pesca. Inclui visita guiada aos Jardins do Palácio do Marquês de Pombal.

Local de encontro: Entrada principal da Estação Agronómica Nacional
Inscrições gratuitas: Divisão do Desporto, telefone 214 408 548 e-mail: Mexa-semas@cm-oeiras.pt



Em Oeiras... a caminho de Dakar Estágios para recém licenciados e bacharéis



“Bons amigos por maus caminhos”. É este o lema do Nomad’s Trail Moto Clube Portugal, cujos membros, motociclistas, dão, e recebem, ajudas, de forma graciosa, a outros viajantes, de todo o Mundo.

Uma mensagem difundida através da Internet neste contexto serviu de ‘rastilho’ à criação do Bivouac Nomad’s Oeiras – Dakar 2006, vocacionado para o auxílio a alguns dos ‘motards’ estrangeiros com menos recursos no Dakar.

Um dos participantes no rally, integrado numa equipa de três motos com um orçamento demasiado restrito, procurou, na Internet, ajuda para desalfanegar e transportar os veículos para um local tranquilo, seguro e económico, até ao início do Lisboa-Dakar.

Com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras abriu-se a possibilidade de procurar outras equipas privadas que necessitassem de ajuda semelhante. A solução encontrada pela Autarquia foi o Inatel de Oeiras, um local seguro e sem dúvida muito aprazível onde ficaram alojados 16 participantes do Lisboa-Dakar, entre mecânicos e pilotos, um dos quais o norte-americano que se destacou pelo facto de conduzir um dos três ‘sidecars’ inscritos na prova.



A Câmara volta a acolher, este ano, em diversos departamentos, recém licenciados para a realização de Estágios de Aperfeiçoamento Profissional.

São, no total, 24 estagiários, formados em áreas tão distintas quanto Sociologia, Arquitectura, Direito, Geografia, Saúde Ambiental, Engenharia Civil, Gestão do Ambiente

e do Território ou Biologia. A assinatura de protocolos de estágio referentes a 2006 decorreu no início do mês de Fevereiro, em simultâneo com a entrega de diplomas aos 18 jovens que em 2005 concluíram os seus estágios na Autarquia.

O presidente da Câmara dirigiu, na oportunidade, uma mensagem de boas-vindas aos recém-chegados e lembrou que os estágios constituem uma “preparação para a vida profissional futura” e aconselhou os estagiários a “aprender o mais que possam” no decurso desta experiência. Recorde-se que a Câmara Municipal de Oeiras proporciona Estágios de Aperfeiçoamento Profissional, remunerados, a recém licenciados e recém bacharéis, preferencialmente residentes no concelho, que concluíram os seus cursos há menos de um ano. Os estágios têm a duração de aproximadamente onze meses, com carga horária de 30 horas semanais.

O Velho Porto de Oeiras



Muitos, certamente, já observaram e se interrogaram sobre a existência do robusto paredão de pedra aparelhada que se encontra na enseada rochosa entre o Catalazete e o Motel e que se alonga em direcção ao mar. Os pescadores à linha conhecem-no bem e a sua presença tornou-se familiar a todos os que circulam pelo serpenteante passeio marítimo que liga S. Julião da Barra às Maias. Todavia, dificilmente se descortina a sua primitiva função e se descobre a sua verdadeira idade. Para quem desconheça, é o registo material que ficou de uma gigantesca obra hidráulica, iniciada nos anos sessenta do século XVIII: a construção de um porto

em Oeiras, unindo o mar à Ribeira da Laje. Não foi a primeira iniciativa do género na sua frente ribeirinha, nem seria a última. Pode considerar-se, no entanto, a mais visionária e arrojada de todas as que se planearam.

De acordo com um documento da época, o porto destinava-se a dar guarda permanente a barcos e petrechos necessários à assistência aos navios que corressem perigo de naufragar à entrada da barra, evitando a demora que sempre sucedia com o auxílio que se prestava a partir de Lisboa. O porto destinar-se-ia, assim, ao humanitário serviço de socorro a naufragos e à protecção do comércio marítimo, fonte principal da riqueza das nações. Outros propósitos, não confessados, terão decerto concorrido para o lançamento da obra: facilitar o escoamento de produtos agrícolas da região (o vinho, sobretudo) e o trato mercantil, fins que satisfariam, em particular, o mais influente e importante homem da época, Sebastião José de Carvalho e Melo, ministro todo poderoso, Conde de Oeiras e grande proprietário local. O projecto do porto foi caucionado por seu irmão, Francisco Xavier

de Mendonça e Furtado, à altura Secretário de Estado da Marinha, e dele foi encarregue o engenheiro hidráulico Louis d’Alincourt, que iniciou a obra em momento incerto de finais da década de sessenta do século XVIII. Em traços largos, previa-se a construção de um canal marítimo com 18 metros de largura, delimitado por dois paredões, que comunicaria com a Ribeira da Laje e se alargaria, junto ao Palácio do Conde de Oeiras, numa bacia portuária. A cerca de 198 metros para o interior do canal, estaria instalada uma comporta que regularia o nível e a comunicação entre as águas marítima e fluvial.

Se para definir o canal, para o lado do mar, se começaram a construir os ditos paredões, a progressão para o interior, dada a natureza do terreno, exigiu a utilização de minas, num processo que Louis d’Alincourt inventou e lhe valeu o reconhecimento da Academia de Ciências de Paris, a par, naturalmente, do trabalho ciclópico de desbaste e facetamento da superfície rochosa (em parte ainda observável, nos dias de hoje, na zona defronte da esplanada do Motel).

Por diversos factores, como as dificul-

dades técnicas que a obra impunha, a sua morosidade e elevado custo e a progressiva perda de influência do Marquês de Pombal, o projecto viria a ser abandonado alguns anos depois. Mas o sonho de dotar Oeiras de um porto não morreria aí. Em 1805, o experiente e conceituado engenheiro hidráulico Henrique Niemeyer traçou para o local um novo projecto portuário, que seria complementado, no ano seguinte, por um outro, da autoria de José Therésio Micheloti. O objectivo principal, uma vez mais, era o de assegurar o rápido socorro a navios que estivessem em risco e, também, o de proporcionar abrigo às embarcações de pesca. A obra, no entanto, não passou do plano das intenções. Só quase duzentos anos mais tarde, cumprindo outros objectivos, veria Oeiras nascer o seu desejado porto, dito de recreio, situado junto à Barra do Tejo, onde os perigos, para quem navega, ainda espreitam.

A crónica de
Joaquim M. F. Boiça
jm.b@netcabo.pt

Ciclo de Conferências do INA

Os desafios da política na perspectiva de Rebelo de Sousa



O Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa foi o convidado de honra da conferência promovida pelo Instituto Nacional de Administração (INA) no passado dia 27 de Janeiro, em Oeiras, e subordinada ao tema “Os Desafios da Política”.

Perante uma plateia numerosa e atenta, o Professor dissertou sobre os desafios da política à escala universal, em Portugal e ao nível da administração pública.

Como se de uma aula se tratasse, o Dr. Rebelo de Sousa começou por definir política – a arte de “gerir conflitos de interesse, que surgem porque os bens são escassos” – referindo-se depois às suas quatro dimensões (valorativa, social, política e normativa) e aos desafios que em cada

uma dessas dimensões se colocam. Nesse sentido, aludiu às dificuldades que enfrentam todos quantos têm de tomar decisões, porque “não há decisões neutras”, e ao facto de todas elas terem, forçosamente, de ser fundamentadas, tanto técnica como cientificamente.

No âmbito da sua exposição, o Professor referiu-se a fenómenos como o da globalização, da regionalização, da aceleração dos dinamismos sociais, do peso da economia e da comunicação social, como ela é, nos dias que correm.

O ciclo de conferências promovido pelo INA e subordinado ao título genérico “Despertar para Novos Desafios” decorre até Junho, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras.

Obra de arte doada ao Município

Como forma de incentivo à criação artística, a Câmara Municipal de Oeiras tem desenvolvido parcerias, organizado projectos expositivos e apoiado artistas, aos mais diversos níveis.

Neste âmbito, iniciou, em 2004, uma colaboração com a jovem artista oeirense Joana Vasconcelos, através do desenvolvimento de uma residência artística, a título precário, numa sala adjacente à área principal do Pavilhão da ex-Refrige, na Fundação de Oeiras.

A artista tem vindo a desenvolver, naquele local, projectos de grande envergadura que lhe têm possibilitado participar em diversos certames internacionais, entre eles a Bienal de Veneza/05, uma das mais importantes feiras de arte contemporânea.

Como forma de reconhecimento e agradecimento a esta Autarquia, foi doada, pela artista, a peça escultórica Valquíria #3, realizada em tricot feito à mão, patchwork e PVC.

Tempo de lazer nas bibliotecas municipais

Dar a conhecer a plataforma tecnológica aplicada nos *blogs*, considerados como “diários da *web*” é o objetivo da acção de formação a decorrer na Biblioteca Municipal de Oeiras, no dia 24 de Fevereiro, entre as 17.00 h. e as 20.00 h.

Neste âmbito, serão apresentados, de forma genérica, os diferentes tipos de *blogs* (informativos, cronistas, científicos e humorísticos), modalidades de alojamento e casos práticos.

No dia 1 de Março (16.30h./19.30h.), desta feita na biblioteca de Algés, a acção de formação agendada incidirá sobre o tema “Pesquisa Avançada na *Web*”. Em foco, os procedimentos de execução de uma pesquisa eficaz na *web*, tirando partido das diversas

ferramentas, selecção de técnicas e estratégias mais adequadas e avaliação da informação recuperada.

Informações e inscrições através dos números de telefone 214 118 976 (biblioteca de Algés) ou 214 176 696 (biblioteca de Oeiras).

Para a noite de sexta-feira, dia 24 de Fevereiro, a biblioteca de Carnaxide sugere “A-Braços com Contos”. Uma iniciativa que visa recuperar o imaginário dos serões em que a palavra era rainha e bailava no ar. Informações e inscrições (prévias) pelo tel. 214 170 165. Para pais e filhos, avós e netos e demais amigos, a biblioteca de Algés tem preparada a actividade “Vem Viajar por Entre Linhas”. Acontece no dia 25, sábado, às 16.00h.

Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio apresenta projecto

Jornal “O Bairro” (re)nasce na Outurela



de entretenimento e cultura”.

“Muitas vezes refugiamos na falta de ajuda dos nossos governantes, tornando-os responsáveis por todos os nossos insucessos. Esquecemo-nos das nossas capacidades e energias. Não chega só contestar. É preciso fazer”, pode ler-se, logo na primeira página e no editorial desta nova publicação.

São, para já, oito páginas, nas quais também será dada voz aos munícipes, com uma tiragem de mil exemplares e distribuição gratuita.

Por ocasião da apresentação pública deste novo projecto, o director de “O Bairro”, que é também o presidente da Associação de Moradores, considerou que se tratava de um “momento muito especial” na vida da associação e corroborou a ideia de que, resolvido o problema do realojamento de famílias em bairros municipais, outras questões merecem atenção, outras situações – como a da integração de famílias estrangeiras – necessitam de resposta. O evento que serviu para apresentação do jornal foi muito participado e animado com apresentações das crianças da Ludoteca da Fundação Marquês de Pombal, da Escola de Karaté Iniciados e do Grupo de Teatro e Artes Cénicas da Associação de Moradores 18 de Maio, da Companhia de Actores (poesia performática), com a participação especial da actriz Valéria Carvalho.

Um convite para saborear um caldo verde, num final de tarde sem dúvida muito frio, foi a original forma encontrada pela Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio, na Outurela/Portela, em Carnaxide, para assinalar a publicação do número zero do recuperado jornal “O Bairro”.

“Plural e independente de todos os poderes”, conforme foi sublinhado, na oportunidade pelo seu director, António Jacinto, o jornal pretende servir, ao mesmo tempo, de “elo de ligação entre todos os moradores” e de “porta-voz da comunidade”, proporcionando, paralelamente, “momentos

Histórias de Ida e Volta – O Património Narrativo dos Novos Europeus

Conta-me uma história...



capacidades e competências de narração de histórias.

O primeiro ponto alto do projecto aconteceu no dia 2 de Abril do ano passado, Dia Internacional do Livro Infantil, escolhido para a realização do evento “A-braços com contos”. Seguiu-se, na calendarização do projecto, a edição de uma antologia de contos, um testemunho para o futuro, a prova de que os diálogos são possíveis, apesar das diferenças culturais e linguísticas.

Esta colectânea, em suporte de texto, foi mais tarde distribuída pelas escolas do concelho de Oeiras.

O sucesso alcançado pelo projecto conduziu à sua reedição, em 2005/2006. Ambiciona-se, neste contexto, dar continuidade aos encontros baseados na leitura e na narração oral, recuperando os saborosos serões de contos, como um espaço de diálogo e partilha inter-geracional.

Prossegue, assim, a recolha de contos, tarefa desenvolvida a par da realização de ateliers de formação de contadores, entre Janeiro e Maio deste ano, e das sessões de contos.

A próxima tem lugar no dia 24 de Fevereiro, na biblioteca de Carnaxide, (com a participação do grupo “A-Braços com Contos”), seguindo-se, a 15 de Março, uma sessão com a participação de Cristina Taquelim e Tim Bowley, na biblioteca de Oeiras, a 28 de Abril uma sessão com Carles Garcia Domingo e Beatriz Quintela, em Carnaxide, e a 6 de Maio uma sessão com o grupo “A-Braços com Contos”, na biblioteca de Algés.

A coroar a realização de mais uma edição do projecto, volta a ser editada uma antologia de contos.



Oeiras) e um museu polaco e aprovado pela União Europeia no âmbito do programa “Cultura 2000”.

Durante a primeira fase do projecto, que decorreu de Setembro de 2004 a Junho de 2005, “Histórias de Ida e Volta” foi dominado por um trabalho de articulação social com as comunidades imigrantes, tomando como veículo a tradição oral, por meio do aprofundamento das ligações de colaboração entre as bibliotecas, as escolas e a comunidade.

Deste modo, procurou-se fomentar hábitos de leitura e de narração oral, envolvendo prioritariamente a população jovem.

Neste âmbito, durante sete meses, foi posta em marcha uma campanha de recolha de contos junto da população imigrante residente no concelho, etapa que constituiu a base de desenvolvimento das restantes actividades previstas.

A selecção das histórias foi, posteriormente, efectuada por especialistas portugueses em tradição oral, tendo em conta a representatividade dos contos na tradição oral dos países de origem e dos valores transversais comuns a todos os povos europeus.

No mesmo período, contadores profissionais ministraram formação a jovens interessados em desenvolver as suas



Implementado pela primeira vez entre os anos de 2004 e 2005, com assinalável sucesso, o projecto “Histórias de Ida e Volta” regressa com uma nova edição. Divulgar o património cultural dos cidadãos oriundos dos países que recentemente integraram a União Europeia e de cidadãos de países extra europeus que habitam no concelho de Oeiras são os objectivos que continuam a nortear o desenvolvimento do projecto, inicialmente apresentado por cinco bibliotecas públicas (duas espanholas, uma italiana, uma francesa e a de

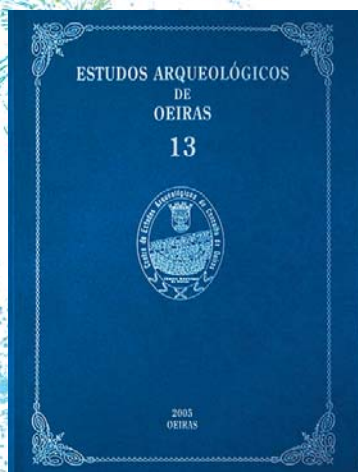


Estudos Arqueológicos de Oeiras, Volume 13

Foi recentemente editado, pela Câmara Municipal de Oeiras, o volume 13 de “Estudos Arqueológicos de Oeiras”, sob coordenação do Professor Doutor João Luís Cardoso.

A publicação surge, desta feita, dominada por três artigos: “As Ferrarias del Rey em Barcarena: subsídios para a sua história”, da autoria de José Luís Gomes e João Luís Cardoso; “Correspondência de Joaquim Fontes (1892-1960). Contributos para a história da arqueologia peninsular” (João Luís Cardoso e Ana Ávila de Melo) e “O monumento megalítico de Monte Serves – Verdella do Ruivo, Vila Franca de Xira” (C.T.North, R. Boaventura e João Luís Cardoso).

O volume inclui, ainda, o relatório das actividades desenvolvidas em 2004 pelo Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras.



“Sobre Rodas”

Foi recentemente editado, pelo Centro Nuno Belmar da Costa, o n.º 37 do boletim informativo “Sobre Rodas” (Outubro a Dezembro de 2005).

Relatos de um passeio à Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, de uma visita a Ovar e de um fim-de-semana dedicado ao desporto de aventura preenchem parte desta publicação produzida pelos utentes da instituição.

SOBRE RODAS

Edição n.º 37
Outubro a Dezembro 2005
C.N.B.C. Centro Nuno Belmar da Costa, Oeiras

BOAS FESTAS!



“Quem não compreende um outro, não poderá compreender uma longa explicação.”

Verney em tempo de aniversários



A Livraria-Galeria Municipal Verney foi inaugurada no dia 20 de Maio de 1995, com uma exposição do escultor Francisco Simões, em articulação com a apresentação da obra literária do Prof. Dr. David Mourão Ferreira.

Passados mais de 10 anos de actividades, realizou-se o encerramento das comemorações alusivas a essa efeméride, no dia do centésimo aniversário natalício do pintor Bonifácio Lázaro Lozano, no qual se procedeu à apresentação de um CD-ROM interactivo sobre os 10 anos de funcionamento da Verney e ao lançamento de uma publicação sobre o 10.º ano de actividades deste equipamento cultural.

Bonifácio Lázaro Lozano, nascido na Nazaré, filho de pais espanhóis, viveu e pintou em Portugal e em Espanha, onde faleceu. Em 1993, a C.M.O. agra-

ciou-o com a medalha de Mérito Grau Ouro, o que teve por consequência a primeira oferta deste pintor à nossa edilidade através do desenho “Mulher da Nazaré”.

As suas últimas exposições aconteceram na Verney, tendo, em 1997, oferecido à Câmara Municipal de Oeiras as primeiras obras de arte, juntamente com o seu cavalete e com a sua paleta, para um futuro Museu, hoje designado Colecção Municipal de Arte.

Está previsto ser constituída no Palácio do Egipto, em articulação com o futuro funcionamento da Livraria-Galeria Municipal Verney, passando as actuais instalações da Verney a acolher a colecção Neves e Sousa, existente no Brasil e pretendida por esse país e por Angola, terras onde viveu Albano Neves e Sousa.

Será uma oportunidade para desfrutar de obras de arte e poesias daquele autor que retratam as terras e as gentes, seus usos e costumes, de Angola, Moçambique e Guiné e sua passagem para o Brasil, através das ilhas de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

Por estes motivos, realizou-se no passado dia 15 de Fevereiro um encontro cultural na Verney com a participação do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais, que acompanhou o projecto Verney desde a primeira hora, do escultor Francisco Simões, de cuja primeira exposição na Verney viria a resultar o Parque dos Poetas, do Dr. Sebastião Lorena, actual representante do Marquês de Pombal e autor de belíssima poesia, da Profa. Ana Lázaro, filha e modelo do pintor Lázaro Lozano, que se deslocou propositadamente de Madrid onde reside, e do pintor Carlos Pais, filho do pintor Neves e Sousa, que também veio propositadamente de Aveiro.

A sessão na Verney foi precedida por uma romagem ao topónimo do pintor Lázaro Lozano, situado próximo da Rua José Malhoa e da entrada para o Parque dos Poetas, onde está o Estádio Municipal de Oeiras.

Pensamos, assim ter prestado uma justa homenagem àquele que foi, verdadeiramente, um pintor ibérico e que para com a C.M.O. deu variadas provas do seu carácter generoso; e, em simultâneo, ter assinalado e dado a conhecer a todos aqueles que nos deram o prazer da sua visita algo do que foram os 10 primeiros anos de actividades da Livraria-Galeria Municipal Verney.

Actividades culturais na Verney

Estão patentes, até 26 deste mês, as exposições de escultura, pintura e literatura com trabalhos de Helena Pinto Magalhães, Ângela Leite e Margarida Faro, na Livraria-Galeria Municipal Verney, e as mostras de pintura de Pedro Dória e de fotografia de Pacífico dos Reis, estas últimas na Feitoria do Colégio Militar, em Oeiras.

No dia 25, às 15.00 h., na Verney, realizar-se-á a apresentação ao público do livro “As horas de Penélope”, da autoria de Ângela Leite.

Para 18 de Março está agendada a inauguração da exposição da pintora Manuela Jardim, dos fotógrafos Luís Vasconcelos e Pedro Cunha e do escritor Germano de Almeida.



A mostra estará patente ao público diariamente (excepto feriados de 14, 16 e 25 de Abril e 1 de Maio), das 14.00 h. às 18.00 h., até 14 de Maio. Para os

dias 25 de Março e 1 de Abril estão agendados encontros culturais, com o escritor e com a pintora e fotógrafos, respectivamente.

Actividades das bibliotecas municipais Mês de Março



ACTIVIDADES INFANTO-JUVENIS “Vem Viajar por Entre Linhas!”

Para o pré-escolar:

Dias 8, 15 e 22, quartas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Algés

Dias 9 e 16, quintas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Carnaxide

Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico

Dias 7, 14, 21, terças-feiras, às 14H30

na Biblioteca Municipal de Algés

Dias 9, 16 e 23, quintas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Algés

Dias 8 e 15, quartas-feiras, às 10H30

na Biblioteca Municipal de Carnaxide

“Histórias para prender o sonho à

vida”

Dia 11, Sábado, às 16H00

na Biblioteca Municipal de Algés.

Público-alvo: Pais e filhos, avós e netos e demais amigos (crianças a partir dos 3 anos). Participação sujeita a inscrição

“Sábados Animados”

“Ouvir o falar das Letras”

por Ana Mourato

Dia 4, sábado, às 16H00

na Biblioteca Municipal de Carnaxide.

Público-alvo: Pais e filhos, avós e netos e demais amigos (crianças a partir dos 3 anos). Participação sujeita a inscrição

“Quintas com Contos”

Dias 2, 9, 23 e 30. Quintas-feiras,

10H30

Biblioteca Municipal de Oeiras. Contos pelo grupo de contadores “A-Braços com Contos” para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

“Sábados com Contos”

Dias: 4, 11 e 25, 16H00

Biblioteca Municipal de Oeiras. Histórias partilhadas pelo grupo de contadores “A-Braços com Contos” para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos.

ACTIVIDADES DO SECTOR DE ADULTOS

“Café com Letras”

Dia 29, às 21H30

na Biblioteca Municipal de Algés, conversa com o escritor Carlos Tê, moderada pelo jornalista Carlos Vaz Marques

“Labirintos do Saber”

Dia 22, quarta-feira, 21H30

no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras – “Existem outros mundos?”, com Rui Agostinho (director do Observatório Astronómico de Lisboa)

CURSOS

Pesquisa Básica na Web, por Maria José Amândio

Dia 15, quarta-feira, 16h30 – 19H30

Biblioteca Municipal de Algés

Pesquisa Avançada na Web, por Maria

José Amândio

Dia 1, quarta-feira, 16h30-19h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dia 29, quarta-feira, 17h00-20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Pesquisa no Google: 5 regras básicas, por Filipe Leal

Dia 22, quarta-feira, 17h00-20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Pesquisa no Catálogo das BMO, por Miguel Sales Baptista

Dia 9, quinta-feira, 10h00-13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Dia 23, quinta-feira, 10h00-13h00

Biblioteca Municipal de Algés

Blog à T@rdinha, por António Navarro Rodrigues

Dia 7, terça-feira, 16h30-19h30

Biblioteca Municipal de Algés

Dia 21, terça-feira, 17h00-20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Sessões de Pesquisa Assistida, por Maria José Amândio

Dias 3, 10, 17, 24 e 31, sextas-feiras, 12h00-13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Informações e Inscrições:

Bibliotecas Municipais de Oeiras

SERÕES DE CONTOS

“Contos deste Mundo e do Outro”

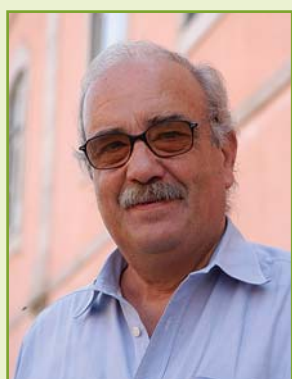
dia 15, quarta-feira, 21H00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Formação de Contadores

Storytelling Workshop (oficina para contadores de histórias), dias 16, 17 e 18, quinta, sexta e sábado

Cultura e entretenimento



A maior apetência para a fruição de manifestações culturais, que se verifica em camadas alargadas da população e a abarcar diversificadas áreas, é um relevante fenómeno social do nosso tempo. Todo o tipo de actividades culturais concita a adesão de curiosos e interessa-

dos. E ainda se perspectiva a acentuação desta tendência, mercê do aumento dos tempos de lazer e da qualidade e esperança de vida, a que se alia a abertura de horizontes por uma escolaridade mais dilatada e uma maior circulação da informação. Esta, aliás, é uma das marcas do inquestionável progresso por que temos passado.

Longe de se encontrarem reservadas a uma elite, as actividades culturais, na actual conjuntura, ganharam novos públicos e “popularizaram-se”. Em consequência, têm vindo, progressivamente, a desinibir-se, a despir-se do carácter selectivo e hierático que as rodeavam e as fechavam num casulo, subtraindo-as às massas. Assumem, assim, cada vez mais, um lugar destacado no preenchimento dos ócios e

prazeres. E adquirem, neste contexto, a feição de passatempo, procuradas no intuito de possibilitar, simultaneamente, valorização e recreação.

Nesta perspectiva, as manifestações culturais têm, pois, de ser encaradas também como um entretenimento/divertimento – algo que adquiriu um papel lúdico e, por isso, com capacidade de captação da atenção e participação do público.

Este novo “mercado” para os “produtos” culturais (ainda não nos habituámos a esta expressão mercantil) não requer aviltamento da qualidade das realizações – pelo contrário – e a sua exigência recai, de igual modo, na regular continuidade das iniciativas e no à-vontade e desenfado das ambi-

ências criadas. Foge do mofo e respira ar desempoeirado, desejando a inovação descontraída.

Os agentes e promotores culturais precisam de estar atentos às tendências do tempo vigente, para que não fracassem as suas meritórias acções e iniciativas. Não podem deixar de ter em linha de conta que a cultura é cada vez mais um auspicioso campo de entretenimento e de múltiplo encontro.

A crónica de
Jorge Miranda

omiranda@dfx.pt

Jardins do Palácio do Marquês no grande ecrã



Os Jardins do Palácio Marquês de Pombal foram escolhidos, pelos alunos do 1.º ano do Departamento de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema, para a realização de um exercício filmado, integrado na actividade curricular do presente ano lectivo. Mesmo tratando-se de um exercício escolar, que não será exibido em circuito comercial, “A Fuga” contou com a participação dos actores André Gago e Alda Gomes, ambos bem conhecidos do público português, e que certamente não ficaram indiferentes à beleza e ao bucolismo próprios deste jardim de características únicas... Sem dúvida um bom cenário para qualquer filme.

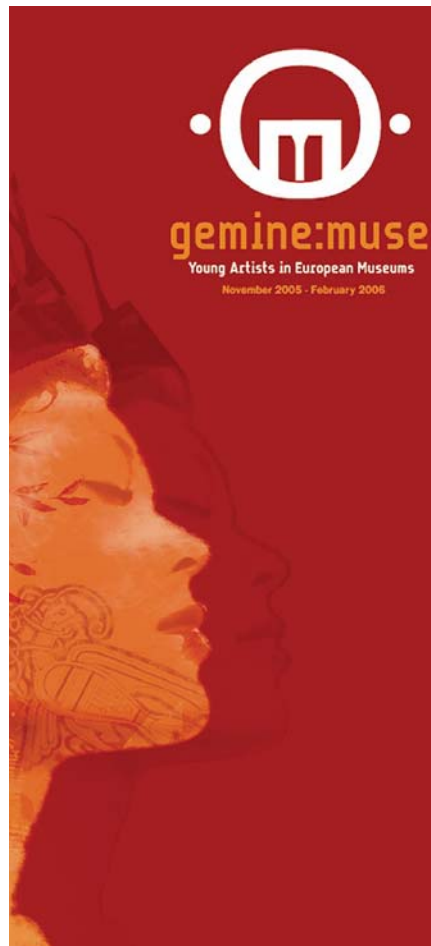
Desfiles de Carnaval

24 de Fevereiro, a partir das 10H

Em Algés, Oeiras e Paço de Arcos
Iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras e das Juntas de Freguesia, em colaboração com as escolas
Em Carnaxide
Iniciativa da Junta de Freguesia



Museu da Pólvora Negra acolhe jovens artistas europeus



O Museu da Pólvora Negra, em parceria com o Clube Português de Artes e Ideias – Lugar Comum, aderiu ao projecto GEMINE MUSE – Jovens Artistas nos Museus Europeus. Tendo como ponto de partida diversas cidades italianas e nascendo de uma ideia muito simples – promover o contacto entre jovens artistas e obras do passado – o projecto alarga-se agora a várias cidades da Europa.

Dois peças que integram a colecção do Museu da Pólvora Negra foram, neste contexto, escolhidas pelos artistas plásticos Maria Chatzinikolaou (Grécia) e Mirko Barbierato (Itália), que a partir daí deram corpo a duas abordagens que pretenderam descobrir um ponto de contacto entre passado e presente e salientar a possível interacção entre o antigo e o contemporâneo, entre tradição e inovação.

A exposição é inaugurada no dia 25 de Fevereiro (sábado), às 17.00 h, e estará patente ao público até 30 de Março, de terça-feira a domingo, das 10.30 h. às 13.00 h. e das 13.30 h. às 18.00 h.

TUDO & NADA



Quer Pitágoras, quer Aristóteles filosofaram, muito tempo antes de Descartes ou de Espinosa, sobre o *infinito*, um conceito que podemos sempre relacionar com o seu contrário, isto é, com a noção de *limite*. Foi mais ou menos isto que levou o matemático alemão de apelido Gauss, a afirmar na 1ª metade do século XIX, que o infinito é apenas uma maneira de dizer, querendo deste modo significar que cer-

tos fenómenos podem estar próximos de uma quantidade chamada limite, enquanto outros crescem indefinidamente. Mais tarde, outro matemático alemão de nome Georg Cantor elevou a fasquia imaginando os fantásticos números transfinitos!

Mergulhados nestas fascinantes aritméticas, só Deus - princípio superior, infinito e ilimitado – saberá onde o Homem poderá chegar!

À laia de contraponto, façamos agora uma breve analogia com o que ocorre entre a ideia de *Tudo* e o substantivo masculino *Nada*, esse “não-ser”, ou seja, a coisa que pura e simplesmente não existe, e que em latim se designava por *res nata*.

Mas será mesmo assim? Será realmente verdade que o nada não existe ou, pelo contrário, conseguirá alguém provar, sem sofismas, que ele existe, podendo até ser algo de muito útil na

vida das pessoas? Sem sequer suspeitar que estaria a dar um novo impulso às correntes actuais da filosofia e da pedagogia, aquele professor teve o grande mérito de, trimestralmente, transformar o nada em tudo (Lat. *totu*) através de um curioso e infalível método. Ora, aproximando-se qualquer interrupção lectiva, soava o aviso solene:

- Amanhã é a aula do não se faz nada. Cada qual traz o livro que quiser, excepto banda desenhada.

Não que tivesse algum ressentimento contra a BD mas o que procurava para os seus alunos não seria, definitivamente, o estímulo da linguagem visual. Era a leitura propriamente dita aquilo que demandava. E, por entre prosa de ficção, aventuras, biografias, poemas ou novelas policiais, o professor, assumindo a sua função de investigador de almas e de conselheiro, lá

ia descobrindo novos caminhos e encontrando pretextos para diferentes abordagens. Ao informar algo sobre os pequenos leitores e provavelmente sobre os ambientes familiares, o livro servia-lhe sobretudo para avaliar maturidades e propor, se fosse caso disso, infinitos desafios na forma de despertar o hábito, o gosto e o “pensar” que a leitura suscita.

No meio de um silencioso e pequeno nada, naquelas aulas emergia um professor cheio de tudo!

A crónica de
Manuel Machado

pcmachado@netcabo.pt

Seminários IST Tagus agendados para Março

Sistemas de Informação Empresariais em análise

“Sistemas de Informação Empresariais” é o tema central da terceira edição dos Seminários IST Tagus agendados para os próximos dias 14 e 15 de Março, no Centro de Congressos do Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia, em Oeiras. O primeiro dia incidirá sobre “Tendências Futuras”, com destaque para “O outsourcing sob dois pontos de vista”, “Skills de engenharia informática e o outsourcing”, “Como são os dados relevantes de uma empresa recolhidos – casos

práticos” e “Da informação ao conhecimento”. No segundo dia serão abordadas questões relativas a “Redes Tecnológicas e Comunicações”, com sessões dedicadas a “IP Multimedia Subsistem: IMS puzzle tecnológico”, “As aplicações, serviços e custos dos IMS”, “Certificação e gestão de qualidade de redes” e “Descrição/casos de estudo de várias certificações com ênfase em ITIL. Os porquês da sua importância. Critérios e processos para se ser certificado/acreditado”.

A Terra Tremeu. O Mar Transbordou

Já está à venda o catálogo “A Terra Tremeu. O Mar Transbordou”, editado no âmbito da exposição com o mesmo nome, que marcou o encerramento do programa evocativo da passagem de 250 anos sobre o terramoto que em 1755 assolou Lisboa. Recorde-se que aquela iniciativa incluiu a apresentação da obra “1755 – A Memória das Palavras”

(autoria de Joaquim Boiça e Maria de Fátima Rombouts de Barros), o lançamento do site www.oeirasteramoto1755.com, a realização da oitava edição da Conferência da Fundação Marquês de Pombal e do VII Encontro de História Local do Concelho de Oeiras. O catálogo será comercializado nos locais habituais, por 25 €.

«People in Space»



“People in Space” é o título da exposição de trabalhos no âmbito da fotografia assinados por Nuno Maya que a Galeria 24b, em Oeiras, inaugura no dia 25 de Fevereiro (sábado). O projecto foca a distribuição espacial dos seres humanos em locais urbanos, apresentando uma composição final constituída apenas pela posição tridimensional das pessoas num determinado local numa determinada hora, minuto, segundo... É nesta óptica que o artista retira todos os ele-

mentos alienígenas às pessoas, tal como arquitectura, meios de transporte ou qualquer outro elemento que não seja indissociável de uma pessoa. A exposição pode ser vista até 1 de Abril próximo, de segunda a sexta-feira, das 12.00 h. às 19.30 h., e aos sábados, entre as 11.00 h. e as 19.30 h. Mais informações em www.galeria24b.com. Galeria24b-Arte Contemporânea R. Dr. José da Cunha 24-B, Oeiras T 214 544 450

Quanto mais rápido... menos tempo temos



À primeira vista esta afirmação do título parece um perfeito disparate. Temos a ideia de que se formos rápidos, teremos mais tempo livre, mas isso é apenas um pressuposto. Esta questão levantou-me o pai do Calvin, naquelas tiras de banda desenhada de Bill Watterson que saem no jornal, intituladas “Calvin & Hobbes”. Ele (o pai do Calvin) esta-

va frente ao computador a comentar que, o facto de podermos ser tão rápidos hoje em dia nas nossas respostas, não nos deixa sequer tempo para respirar. Ele tem razão. O imediatismo passou a ser uma exigência e nem por isso ficamos mais livres, muito pelo contrário. Ficamos mais sobrecarregados pela possibilidade de dar respostas cada vez mais rápidas e, consequentemente, um maior número de respostas no mesmo tempo que tínhamos para uma só.

Os computadores, o acesso à internet, o correio electrónico, os scanners, as impressoras, os faxes, os meios de pagamento electrónicos, uma parafarnália de máquinas e maquinas, serviços expresso e serviços na hora, obrigam-nos a correr muito mais do que fazíamos e... quanto a tempo livre... nem vê-lo.

Pensava eu que barafustamos imenso contra as filas de trânsito que somos presenteados logo de manhã e nas quais nos debatemos com a ansiedade de não chegar a horas ou com a sensação angustiante de que estamos a perder tempo presos dentro de um carro, quando nos espera uma lista imensa de trabalhos para fazer. Ou então a resmungueira vira-se contra o atraso dos transportes públicos, cheios como sardinhas em lata, e o tempo que demoram a chegar ao destino. Há quem já tenha desejado veemente (eu inclusive) que sejam concebidos carros com asas ou que o teletransporte se torne uma realidade. Mas, e se assim fosse, pergunto-me agora. O tempo da viagem, do olhar da paisagem, dos pensamentos perdidos em nós mesmos, da música que nos faz companhia, para onde

ia? Diziam-nos: é preciso que esteja cá agora e não havia desculpa possível. A exigência do imediatismo subia ainda mais degraus! Numa era onde os chips com GPS incorporado fossem uma realidade e nos pudessem detectar onde quer que estivéssemos, e onde a viagem fosse imediata para qualquer sítio do planeta, será que tínhamos mais tempo livre? Ou teríamos de dar ainda mais respostas, e mais rápidas, à poderosa máquina produtiva que vê números e não corações? Perguntas que ficam, para pensar-mos sobre elas.

A crónica de
Ana Teresa Silva

cronica@netcabo.pt

Tarifário adequado às necessidades dos utilizadores

Mais barato viajar no SATU



A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, recentemente, em reunião de Executivo, uma alteração do tarifário do SATU, a par da criação de um novo título de transporte.

Passará, deste modo, a ser emitido e comercializado, pela empresa municipal SATU-OEIRAS – Sistema Automático de Transporte Urbano, EM, um novo módulo de dez viagens, com o preço de 5 €, válido até ao início da exploração da 2.ª fase do SATU.

O referido módulo possibilitará a entrada num veículo, sequencial e na mesma

altura, de dez pessoas para uma única viagem, ou de cinco pessoas para viagens de ida e volta, o que beneficia grupos de pessoas que desejem circular, em simultâneo, sem ter de adquirir e carregar previamente um cartão electrónico individual. O módulo de dez viagens revela-se vantajoso para os munícipes e demais utilizadores do sistema dado que o preço global de 5 € corresponde a um valor por viagem de 0,50 €, permitindo a realização de viagens com um custo inferior ao do título de transporte de ida ou de ida e volta.

Outra alteração respeita ao módulo de 20 viagens, que passa a custar 9 € (preço válido até ao início da exploração da 2.ª fase do SATU), em lugar dos 12,50 € praticados até agora, correspondendo a um valor por viagem de 0,45 €. A Autarquia oeirense entende, deste modo, dar resposta às solicitações apresentadas, ao longo do tempo, por um conjunto relevante de utilizadores, relativas à comercialização de um novo título de transporte, vocacionado à utilização por famílias e outros grupos.

Aumenta recolha e abate de veículos abandonados

A Câmara Municipal de Oeiras, através do seu Serviço de Polícia Municipal (SPM), desenvolve, com regularidade, acções que visam a regularização das situações de viaturas estacionadas abusivamente na via pública.

No decurso do ano de 2005 foram abertos, neste âmbito, pelo SPM, 1091 processos.

Daqui resultou o arquivamento de 1738 processos (a discrepância relaciona-se com o facto de muitos terem transitado de anos anteriores), e a entrega, aos proprietários, mediante o pagamento da taxa prevista pela lei, de 88 viaturas. Na sequência da abertura de processo, 731 foram rebocadas pelos serviços da Polícia Municipal e 834 abatidas (mais uma vez, algumas respeitavam a processos antigos).

De realçar que o SPM recolhe, no local

indicado pelos proprietários, viaturas, encaminhando-as, posteriormente para abate. Caso possua um veículo em mau estado, que não utiliza, e que, estacionado na via pública, ocupa, de forma indevida, um lugar de estacionamento, basta contactar a Polícia Municipal e solicitar que o mesmo seja removido.

Na maior parte dos casos, a intervenção do SPM decorre de queixas ou denúncias apresentadas por munícipes ou, ainda, de situações descritas por agentes, da Polícia Municipal ou da Polícia de Segurança Pública.

Após provado que, num prazo de 30 dias, a viatura permanece estacionada na mesma rua, o SPM avança com a colocação de um aviso, procedimento não obrigatório por lei mas que é encarado como favorável ao cidadão.



Decorridas 48 horas, a viatura é, então, removida, sendo o proprietário notificado. Findo o prazo de 45 dias de que dispõe para reclamar a viatura, e se tal não suceder, a mesma é, então, encaminhada para abate.

O Serviço de Polícia Municipal de

Oeiras calcula que, em 2006, venham a ser abatidas uma média de 100 viaturas por mês, superando, deste modo, os números relativos a 2005.

Para qualquer esclarecimento ou informação, o número de telefone do SPM é o 214 228 900.

Tema de capa

Enquadramento Paisagístico da Estrada Militar de Queijas

Atravessando diferentes unidades de paisagem, o percurso da Estrada Militar apresenta-se heterogéneo e assente numa série de elementos que o caracterizam e que, fundamentalmente, são representativos do concelho de Oeiras.

Para além dos eixos urbanos, o percurso da Estrada Militar alterna com troços rurais – excelentes retratos de uma paisagem agrícola tradicional.

O atravessamento de diversas localidades, desde Caxias, passando por Queijas, até Valejas, corresponde à estruturação cultural do território, sendo de grande interesse a relação directa das localidades com a qualidade da mobilidade.

Numa época em que a mobilidade alternativa abre grandes perspectivas, quando cada vez mais aumenta o número de utentes que procuram conhecer o patri-

mónio cultural e natural, desfrutando activamente das suas paisagens, a formalização de um percurso pedonal é uma aposta estratégica.

O projecto para a Estrada Militar assenta no encontro entre linhas de

força da paisagem, reforçadas graças à utilização de vegetação diferenciada e/ou “construções” na paisagem e na criação de percursos de fruição, mediante o uso de alinhamentos, ritmos e texturas de vegetação.

FICHA TÉCNICA

Director: Dr. Isaltino Morais
Produção: Dr. Luís Macedo e Sousa
msousa@cm-oeiras.pt

Editora: Dr.ª Sónia Correia
sonia.correia@cm-oeiras.pt

Colaboradores: Dr. Jorge Miranda, Dr. Manuel Machado, Luísa Valentim, Dr.ª Ana Henriques, Dr.ª Ana Teresa Silva, Dr. Joaquim Boiça, Dr. Luís Vaz do Carmo, Dr.ª Carla Rocha, Serviços Municipais

Fotografias: Jorge Pinho, M. Carmo Montanha, Carlos Santos, Arquivo CMO
Paginação, fotocomposição e arte final: Atelier Formas do Possível
(www.formasdopossivel.com)

Propriedade: Câmara Municipal de Oeiras - Largo Maqrquês do Pombal - 2784-501 Oeiras

Impressão: Heska Portuguesa

Publicação mensal: Distribuição gratuita

Tiragem: 69 500 exemplares

Depósito legal n.º 27769/89

Execução: Gabinete de Comunicação da CMO

PRÓXIMA EDIÇÃO
31 DE MARÇO
SEXTA-FEIRA EM SUA CASA

